O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS
Anno....... 30$000—Semestre 16$000
Estrangeiro e Estados do Norte 50$000

SÃO PAULO—Segunda-feira, 3 de abril de 1905
ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

REDACÇÃO E OFFICINAS
RUA DE S. BENTO, 51-B
Telephone, n. 613

NUMERO 3984

Aos Monarchistas

Aos nossos correligionarios aconselhamos que pleiteiem a qualificação eleitoral em todas as localidades, avisando-nos de quaesquer abusos praticados contra a legitimidade do alistamento.

S. Paulo, 28 de março de 1905.

BERNARDO A. GAVIÃO PEIXOTO
CARLOS AUGUSTO DO AMARAL SOBRINHO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO
A J. CAPOTE VALENTE
JOÃO B. DE OLIVEIRA PENTEADO
LEOPOLDINO M. M. DE ANDRADE
LUIZ GALVÃO CORREIA
LUCIANO ESTEVES JUNIOR
MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA

A'S SEGUNDAS

Aos homens que, nesta quadra de geral indifferença pelas cousas da patria, por excepção louvavel e honrosa, acompanham interessados os phenomenos da vida nacional, hão de, sem duvida, parecer dignas de analyse e de comparação as manifestações que caracterisaram as duas semanas ultimamente passadas: a que foi promovida pelos thuriferarios do poder ao presidente da Republica e a que acaba de ser feita ao vencido de hontem, ao senador Lauro Sodré.

Uma foi a mais franca demonstração do quanto baixou a Republica no coração do povo que a tolera; outra traduziu muito claramente este facto significativo na hora actual: que os que pretenderam destruir o governo e foram por elle vencidos, assumem perante a opinião dos homens sensatos e independentes o papel de martyres que é preciso sagrar com demonstrações sinceras de coragem civica.

E não somos nós sómente, que andamos na refrega contra a Republica, que assoalhamos essas verdades. Vozes insuspeitas de republicanos fervorosos se levantaram contra as violencias e os desatinos da camarilha que nos governa revivendo os sanguinosos dias de Nero.

Eis ahi o que escreveu a *Gazeta de Noticias*, de hontem:

«E' preciso reconhecer que as situações graves, affectando as instituições de uma nação, quaesquer que ellas sejam, não se engendram por si mesmo. Ellas não nascem ao accaso, como os cogumellos, ou as plantas venenosas nos monturos, graças á humidade e ao calor. Em geral, todas as situações graves, quer na vida publica de uma nação, quer na vida privada dos cidadãos, são creadas pelo procedimento, pelos erros e pelas faltas daquelles que deviam ser os primeiros a evital-os.

Cidadãos particulares na sua vida domestica, casas commerciaes e emprezas industriaes, instituições privadas, são frequentemente levados á ruina pelos erros e pelas faltas, bem que inconscientes, dos que têm a responsabilidade da gestão dos respectivos negocios.

Quem está fazendo mal ao regimen republicano, não são os seus adversarios sinceros é, por assim dizer, legitimos, os monarchistas. Quando muito, elles conservam-se nos bastidores, á espera que o contraregra lhes indique o momento de entrarem em scena.

A situação de hoje é quasi analoga áquella de alguns mezes ou annos antes de 1889, na qual eram os poucos republicanos convictos e sinceros que se achavam nos bastidores, á espera da deixa, para entrarem em scena. Quem levou o exercito, a armada e o povo, na phrase do documento proclamatorio da Republica, mais tarde consagrada como a base da Constituição do novo regimen, a realisarem a mudança das instituições, a depôrem a Monarchia e a substituirem-na pelo governo que devia ser democratico, foram menos os esforços dos republicanos, do que os erros dos ultimos governos monarchicos.

Os governos, porém, podem differenciar-se pelas idéas dos homens aos quaes é confiado o poder, podem differenciar-se até pela orientação inherente ao regimen que servem; mas ha um ponto de contacto entre todos os governos de todos os tempos, de todas as nações e de todos os regimens: é a illusão da força e da latitude de seu poder.»

E termina aquelle jornal republicano:

«Quando isto tudo tiver sido feito e consummado, pela audacia e ousadia de uns, pela imprevidencia ou fraqueza de outros, desapparecerão, como numa scena de prestidigitação, os *frangalhos* da Constituição, desapparecerá, talvez, a propria Constituição, para ser substituida por uma outra, cuja elasticidade permitta, como no *Rabagas*, de Sardou, num dia, o governo da *sala verde*, no seguinte, o governo da *sala vermelha*, e no outro, o da *ala amarella*.

E' para este bello regimen que o puro republicanismo quer que marchemos!»

Nada melhor para esta chronica politica, do que essa opinião valorosa, e livre de qualquer suspeição.

No momento que atravessamos, ella demonstra que começa a ser repudiado o regimen republicano por aquelles mesmos que o crearam.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 2

O alumno da Escola de Tactica do Realengo, Mario Pereira de Sousa, natural desse Estado, achava-se hospedado no *Grande Hotel*, tendo como vizinho de quarto o seu collega Hernani C. de Sá. Tendo Mario feito propostas immoraes a Hernani, este repelliu-as altivamente. Aquelle, indignado com a repulsa, sacou de uma faca, ferindo gravemente a Hernani.

O offendido foi recolhido ao Hospital do Exercito, tendo sido o aggressor preso em flagrante.

—

RIO, 2

Movimento do porto.

Entradas:

Entraram hoje no porto desta capital os seguintes vapores: *Garcia*, de Santos; *Rangoon*, de Angra dos Reis, e *Porto Alegre*, de Victoria.

Sahiram:

Gonçalves Dias e *Iris*, para Manaus.

—

RIO, 2

Subiu para Petropolis o sr. J. J. Seabra, ministro do Interior, que foi conferenciar e despachar com o sr. presidente da Republica.

Seguiu tambem para alli o sr. Lauro Müller, ministro da Viação, á procura do general Hermes da Fonseca, commandante do 4º districto militar.

—No *Correio da Manhã*, de amanhã, Gil Vidal escreverá sobre o cambio e explicará as transacções que motivaram a subida do cambio, dizendo ser fatal nova baixa.

RIO, 2

Tiveram bôa concorrencia as corridas realisadas hoje no *Jockey-Club*.

Foi o seguinte o resultado:

1º pareo: em 1º logar, *Jubert*; em 2º, *Josephus*.

Tempo: 104 segundos. Poules: simples, 41$300; duplas, 253$300.

2º pareo: Em 1º logar, *Thethis*; em 2º, *Heliogue*.

Tempo: 100 segundos. Poules: simples, 44$300; duplas, 71$300.

3º pareo: em 1º logar, *Quito*; em 2º, *Bismark*.

Tempo: 110 segundos. Poules: simples, 31$600; duplas, 75$800.

4º pareo: em 1º logar, *Jubert*; em 2º, *Acahy*.

Tempo, 101 segundos. Poules: simples, 42$; duplas, 51$700

5º pareo: em 1º logar, *Ouvidor*: em 2º, *Iracema*.

Tempo, 110 segundos. Poules: simples, 43$500; duplas, 31$300.

6º pareo: em 1º logar, *Dumont*; em 2º, *Descrente*.

Tempo, 103 segundos. Poules: simples, 17$400; duplas, 88$000.

7º pareo: em 1º logar, *Madame*; em 2º, *Béas*.

Tempo, 96 segundos. Poules: simples, 30$; duplas, 22$800.

O movimento geral de apostas foi de 31:391$600.

EXTERIOR

TOKIO, 2

Uma nota official diz que a nova emissão do emprestimo de cem milhões de *yens* sobre bonus do Thesouro foi coberta cinco vezes.

—

PETERSBURGO, 2

Um communicado official publicado desmente as declarações desfavoraveis do *Times*, de Londres, sobre reservas de ouro.

—Em Kutais, os desordeiros atacaram o chefe da estação, subtrahindo seis mil *rublos* alli existentes em caixa.

— Em Irkuste e Samara, os caixeiros de armazens declararam-se em gréve geral.

—

TANGER, 2

O imperador Guilherme, respondendo á allocução do enviado do Sultão, disse: «A minha visita é para o Sultão soberano, independente, e espero que Marrocos, livre, abrirá os seus portos a todas as nações, sem monopolio e sem exclusão».

—

LILLE, 2

Foram eleitos senadores por esta cidade os srs. Hayez e Trystram.

—

LISBOA, 2

Falleceu o sr. Felippe More, consul argentino nesta capital.

— Affirma-se que foi assignado hoje o contrato de obrigações sobre tabacos, sendo essa operação considerada vantajosissima para Portugal.

— O sr. Ferramenta fez uma ascenção na aeronave de sua invenção, indo cahir na região ao sul do Tejo.

—

TANGER, 2

Na legação allemã, o imperador Guilherme declarou ao sr. Muley: «O fim da minha visita a Marrocos é fazer saber que estou resolvido a tudo para salvaguardar os interesses dos allemães.

Tratarei directamente com o sultão, para que, na execução das reformas projectadas pelo conselho, se tenham todas as precauções, afim de que sejam acatados os sentimentos religiosos do povo».

—

VARSOVIA, 2

Nos conflictos entre operarios e as tropas, houve dous mortos e sete feridos.

—

ROMA, 2

Chegou a Napoles o sr. John Hay, secretario de Estado dos Estados-Unidos.

—Realisou-se a abertura do celebre tunnel Semplone, em que ha annos 4.000 operarios trabalham por fazer, entre a Suissa e a Italia.

Dous trens da Companhia de Estrada de Ferro Isella levaram os convidados suissos e italianos até a porta de ferro que fecha o tunel.

Aberta a porta, passaram, primeiramente, o engenheiro Bravant e o bispo de Novara, que abraçaram o engenheiro Schultz e o bispo de Sião, tendo este procedido á bençam do tunel, proferindo eloquente discurso.

Em commemoração, foi offerecido um banquete aos convidados.

Em Beniga, o rei recebeu o sr. Pioda, que fez-lhe a entrega de uma medalha de ouro, commemorativa da inauguração.

A' tarde, na legação suissa, houve uma lauta ceia, a que compareceram todos os ministros, sendo erguidos brindes á rainha Helena, da Italia.

(Havas e correspondente)

Chronica do Exterior

A vida das nações, procure-se embora dar-lhe um illusorio caracter de fixidez e de logica, é, afinal, pontuada de imprevistos e cheia de cambiantes como a do individuo. E' um tecido de absurdos. Tanto como o individuo, vivem os povos numa atmosphera de surpresas, pisando um solo perfeitamente desconhecido: tacteando por uma estrada, ora a subitas, aclarada, mergulhada em trevas quasi sempre. Ignoram, com a mesma desesperadora impotencia do individuo, o que lhes reserva o dia de amanhã. Abroquelados a umas poucas de leis historicas, quotidianamente desmentidas, tratam entre si de cousas futuras, approximam-se uns de outros, ao sabor das circumstancias, e por modo egual se afastam. Jogados, de cá para lá, uns sobre os outros, ou uns contra os outros, sacudidos e maltratados pelo destino, servos inconscientes desse atroz determinismo que nos traz apertada a garganta, têm ainda a suprema ingenuidade de acreditar na efficacia da sua acção sobre o futuro!

Assignam tratados, regram entre si os meios de vida, ajustam, em accordos amigaveis, as linhas geraes de sua conducta neste ou naquelle caso. Tudo, porém, em pura perda. Lá vem, abruptamente, como um vulcão, um caso imprevisto destruir-lhes, num jacto, a obra tranquilla e longamente trabalhada.

Ahi está, por exemplo, para demonstral-o, esse complicado caso do imperio de Marrocos. Resolveram-n-o, ou pensaram resolvel-o, entre si combinadas, a Inglaterra, a França e a Hespanha. A primeira e a ultima, ligadas ao imperio por grandes interesses commerciaes e politicos, entenderam — e, por um caso raro entre homens e povos, entenderam com muito senso—confiar, na policia do imperio, o primeiro logar á França, que, por via da vizinhança da sua grande colonia da Argelia, maiores interesses tinha, e tem, em trazer aquella exaltada mourama na mais suave paz deste mundo. Fizeram-se os accôrdos. A França despachou logo, como era do seu dever, uma missão diplomatica para Fez, a longinqua cidade branca, perdida num fundo de montanhas, á beira de um grande deserto, afim de combinar com o sultão o modo de governarem ambos, sem attrictos, o mesmo pedaço de terra e as mesmas almas...

E, emquanto, na velha capital mourisca, a diplomacia franceza e a gente do joven sultão discutiam cordealmente as bases geraes do accôrdo a ser firmado, um acontecimento inesperado veiu perturbar a tranquillidade que, no que se refere aos negocios de Marrocos, cahira sobre as chancellarias franceza, ingleza e hespanhola. A Allemanha, com uma impertinencia injustificavel, entendeu que devia intrometter-se na vida marroquina. Como nada tivesse que allegar para cobrir de um pretexto o seu procedimento, allegou que assim fazia, por amor do seu commercio. Respondeu-lhe, com muito acerto e com muita firmeza, o habilissimo ministro dos Negocios Extrangeiros da França, o sr. Theophile Delcassé, que o seu commercio, como o de todas as nações, nada soffrera com os tratados anglo-francez e franco-hespanhol. A liberdade commercial nos portos marroquinos foi expressa e claramente determinada numa das clausulas do primeiro daquelles tratados. A Allemanha, porém, não se deu por vencida e persistiu na sua teimosia. O seu infatigavel imperador já andou, com a sua presença, encorajando as ambições dos subditos em Tanger, onde, aliás, por um aviso opportuno da embaixada franceza, escapou de ser victima de um attentado anarchista.

—Mas, afinal, porque persistiu a Allemanha na sua teimosia? hão de os senhores curiosamente perguntar.

Não sendo, como provado ficou, para resalvar e defender os interesses do seu commercio e da sua industria, que defendidos e resalvados já estavam, a iniciativa da Allemanha não é tambem, como categoricamente affirma o grave e circumspecto *Times*, uma aggressão á Inglaterra e á França. Tão doida não seria a Allemanha de, estouvadamente, atear fogo a uma bomba que, explodindo, bem podia, senão espedaçal-a, gravemente feril-a...

A sua intenção, por maliciosa, ou perversa, foi sempre menos imprudente e bellicosa. Não pretendeu provocar. Quiz talvez quebrar, como desmancha-prazeres, a quieta harmonia que reina entre as tres potencias mais altamente ligadas á vida de Marrocos. Procurou, com o seu apoio discreto, fortificar no sultão qualquer velleidade de resistencia que, por ventura, lhe brotasse na alma contra os desejos da França.

Fez ás tres alliadas de Marrocos aquillo que a nossa lingua exprime com uma precisão extraordinaria na palavra—pirraça. Uma pirraça que póde, afinal, de um momento para outro, degenerar em sérias consequencias.

Mas que querem? As nações, como os individuos, não sabem bem o que fazem. Agem mais por instincto. Caminham para o abysmo, pensando caminhar para a gloria.

Somos todos, individuos e povos, uns pobres, uns miseros titeres da fatalidade.

Escriptorio de advocacia, Valdemiro Silveira e Brenno Silveira, rua de S. Bento, n. 43.

Notas e noticias

De tudo quanto ha, nestes ultimos dias, passado no Rio, resaltam, distinctos e irrefutaveis, estes dous factos:

O exercito está francamente divorciado do governo;

O governo está tomado de um verdadeiro pavor.

A manifestação, eloquente e commovedora, feita ao general Olympio da Silveira e ao senador Lauro Sodré é a prova evidente de que exercito e governo são dous inimigos em luta aberta. Medem-se. Espreitam-se.

E não é difficil que, invertendo a phrase, como se inverte tudo nesta terra, *cela tue ceci*. Nem será novo. Não será o primeiro pae que come o filho. Vulgarissimo nestas desgraçadas Republicas da America, já foi o caso notado na propria mythologia grega. Saturno foi o exercito que devorou as Republicas, suas filhas...

Que o governo está tomado de pavor, demonstram-n-o todos os seus actos. Expediu, quando soube da manifestação alludida, um aviso, mais grotesco que rigoroso, ameaçando os dignos officiaes recolhidos á Escola Militar. Fechou, em pleno regimen constitucional, o Telegrapho aos jornaes independentes. E, ante-hontem, quando, á sahida do Supremo Tribunal, foi o sr. Barbosa Lima acclamado pelo povo, ordenou e executou uma serie de prisões arbitrarias e violentas.

E, para terminar, um derradeiro facto resalta de tudo isso: é que nem toda a violencia e arbitrariedade do governo conseguiu suffocar a revolta que lavra latentemente no espirito publico e que, cedo ou tarde, ha de explodir devastadoramente. Depois de tres torturados mezes de sitio, depois das infames e deshumanas deportações para o Acre, o governo só chegou a este resultado: ser publica e ostensivamente insultado pelo povo; vêr todos os seus inimigos enthusiasticamente victoriados e assistir á apotheose da revolta. E' um governo desmoralisado. E' um governo desprezado. E' um governo sem brio. E' um governo pôdre.

Para quando a rebellião decisiva?

* * *

E' decididamente inexgottavel o repertorio republicano.

Dá-nos, dia a dia, com uma pontualidade maravilhosa, materia nova para francas gargalhadas.

Tenham, por exemplo, a bondade de ler esta originalissima indicação que a Camara Municipal de S. Bento do Sapucahy approvou e vejam, depois, se são capazes de conter o riso:

«Indico que seja creado o imposto de um conto de réis para typographias onde se imprimam jornaes e obras, ou sómente jornaes, ou obras SALVO SE O JORNAL FÔR ORGAM DOS PODERES MUNICIPAES. Sala das sessões da Camara Municipal de S. Bento de Sapucahy, 15 de março de 1905.»

Um conto de réis sobre as typographias dos jornaes que não forem orgams dos poderes municipaes!

E' pouco. E' pouquissimo, mesmo. Nós aqui pagamos mais. Pagamos muitos contos de réis, não pelas nossas typographias, mas para manter o *Correio*.

Damo-nos a esse luxo. Alimentamos um monstro que nos devora.

E' um signal dos tempos. São dous signaes do tempo.

* * *

O revdmo. padre Manfredo Leite, illustrado sacerdote e distincto collaborador desta folha e um dos mais apreciados oradores sacros da diocese, foi honrado com a sua nomeação para socio correspondente do Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas.

* * *

A exposição de quadros do pintor Ferrigno fecha-se na quinta-feira proxima.

Por emquanto, já foram vendidos 42 quadros.

* * *

O Grande Oriente do Brasil, segundo noticia a *Gazeta*, deve realisar hoje uma sessão importantissima para o movimento maçonico.

Foram expedidos convites a todos os maçons do Rio. E' provavel que não se trate só de questões geraes.

* * *

Regressou de Ituverava o dr. 1º delegado, João Baptista de Sousa, visto terem corrido naquella localidade completamente calmas as eleições.

* * *

Do *Jornal do Brasil*, sobre candidaturas.

Entre dous politicos importantes:

—Então, o que ha sobre candidaturas presidenciaes:

—O Bernardino continua firme.

—E o Campos Salles?

—Creio que desistirá, pois não ha de querer sacrificar os seus amigos.

—E o Pinheiro Machado?

—Deante dessa desistencia, ficará com a liberdade de apoiar outro qualquer candidato.

—Neste caso, o Bernardino não terá opposicionistas?

—Que causem receio, não vejo.

—E o Ruy?

—Poderia inspirar medo, se o Rio Grande do Sul, vendo fracassar o seu candidado, se unisse com Pernambuco e Bahia e todos apoiassem essa candidatura.

—Suppões isso?

—Se assim acontecesse, o Ruy, embora não vencesse, poderia dar muito trabalho aos antagonistas.

Notas fluminenses

Rio, 31—3—905

Justa e expressiva manifestação de apreço recebeu hontem pelo seu anniversario natalicio o illustre conselheiro Olegario de Aquino e Castro, que, não obstante ter completado os 77 annos, exerce com inexcedivel brilho e dedicação a presidencia do Supremo Tribunal Federal e a do Instituto Historico.

Inauguraram-lhe o retrato no edificio do Instituto, offertaram-lhe um cartão de ouro, mas de todas as demonstrações a de maior valia foi, sem duvida, a mensagem que lhe enviaram os membros da antiga e douta associação que ainda hoje conserva no seu emblema a — *Auspice Petro Secundo pacifica scientiae occupatio*.

Esse documento, redigido por Affonso Arinos, constituirá, indiscutivelmente, uma das mais bellas paginas da vida do conselheiro Olegario, pois é um testemunho prestado por homens não affeitos á lisonja e incapazes de subscrever conceitos que não possuam sinceramente.

A alma do bom e venerando brasileiro deve estar jubilosa ante essa prova de affecto e de admiração.

E sobre ser um documento de inestimavel valor moral, a mensagem é tambem uma formosa peça litteraria, que denota a habilidade de quem a elaborou.

Numa epoca em que só se vêem manifestações interesseiras e hypocritas, das quaes só transparecem a monotonia e a infelicidade dos interpretes, embora intelligentes, consola vêr uma demonstração como esta, de que foi alvo um velho servidor da patria. E, por assim dizer, o inicio do juizo definitivo da historia que se não agita á conveniencia, sejam ellas quaes forem, nem se submette a dictames diversos dos da verdade.

Felizmente ainda temos alguns patricios que, como o presidente do Instituto Historico, desfructam na velhice augusta o resultado dos esforços que em longa existencia despenderam na pratica incessante do bem e do justo, coadjuvado pela força creadora do talento sempre aprimorado no cultivo das bôas lettras.

DAVID

PELO NOSSO ESTADO

Santo Amaro—Do correspondente, em data de 1:

Regressou de Poços de Caldas, e acha-se entre nós, o nosso distincto e bondoso amigo Octavio Machado, activo e intelligente escrivão de paz e do registro civil desta villa.

Graças ás beneficas aguas thermaes que constituem a riqueza daquella importante e pittoresca villa mineira, o nosso Octavio está completamente restabelecido do flagelloso rheumatismo que o martyrisou por muito tempo.

Com effusão, felicitamos e abraçamos o correcto e sympathico funccionario.

— Em nome dos infelizes carreiros e tropeiros que transitam pela estrada de rodagem que liga esta villa á capital, pedimos ao exmo. sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, que, com a devida urgencia, ordene o concerto dessa estrada, que se acha em estado simplesmente deploravel. Aquillo já não é uma estrada de rodagem: é apenas um abysmo medonho que aterrorisa os conductores de vehiculos e que deixa em lastimavel estado os pobres animaes que conduzem generos alimenticios para o mercado da capital.

Se a «Associação Protectora dos Animaes» mandasse inspeccionar (um dia só seria bastante) de que maneira fica a multidão de irracionaes que alli trabalham, addicionaria o seu potente ao nosso fraco pedido.

Uma vista de olhos é cousa que custa pouco.

—Durante o mez de março ultimo, foram registrados no cartorio civil 27 nascimentos e 15 obitos.

No mesmo periodo, deram-se á casamentos.

—Está estabelecido nesta localidade, com um bem montado gabinete dentario, o habil cirurgião dentista sr. F. Jardim de Azevedo.

Nossos cumprimentos.

—Falleceu, ha dias, o sr. José Cesario de Oliveira, abastado agricultor deste municipio.

—A dôr de cabeça é um supplicio insupportavel: ninguem póde contestar.

Esse supplicio accommette uma grande parte da população santamarense, invariavelmente ás quintas-feiras, em consequencia da infernal *cantiga* que fazem os carros de bois que transportam madeiras para essa capital.

E' por isso que o Arthur vende (exactamente ás quinta-feiras) grande quantidade de capsulas de antipyrina.

Pedimos á illustre Edilidade que nos preserve da semanal cephalalgia, ordenando aos *regentes* da *cantiga* que engraxem os eixos de seus vehiculos, ao menos na hora que passarem pelo centro da villa.

Amen.

—Com prazer informamos aos nossos leitores que, devido aos esforços empregados pelo nosso honrado e virtuoso parocho, revmo. padre Bento Ibanhez, serão feitas, com o costumado esplendor, as festas da Semana Santa, este anno.

A orchestra será regida pelo sr. Alfredo Brononi, habil e bem reputado maestro, residente nesta villa.

—Está concluida a limpeza que o sr. intendente municipal mandou proceder no interior e exterior do mercado, *que se achava sujo*.

Os *abegatarios* dos quartos estão satisfeitissimos com o asseio—*ate então desusado* naquella repartição.

—Chamamos a attenção da policia para a algazarra que quotidianamente é feita (de dia e de noite) por uma sucia de meninos desoccupados.

Os moradores da rua Antonio Bento e praças da Matriz e 13 de Maio são martyrisados pelos jovens meliantes, que gritam, assobiam e proferem palavras que offendem o decoro publico.

Com um simples edital, prohibindo terminantemente taes *reuniões*, sob pena de ser *engaiolado* por algumas horas o insubordinado, prestará a policia relevantissimo serviço á sociedade e tambem a esses infelizes que trilham inconscientes o caminho da malandragem, que é parallelo ao da corrupção.

Identico pedido fazemos á bem intencionada Camara Municipal, que muito póde concorrer para o bom exito da exterminação dos menores vadios e perturbadores da ordem publica, se fizer executar a pena estatuida no art. 42 do Codigo de Posturas, em vigor.

Façam isso, e contem com os nossos sinceros applausos.

— Lemos, ha dias, em um jornal dessa capital, que a nossa illustre Edilidade, entre outros melhoramentos que breve emprehenderá, *cogita de nos proporcionar a luz electrica*.

Que regalo, para os inimigos das trevas em que vivemos!

—Reassumiu, hoje, o cargo de escrivão de paz e do registro civil desta villa o nosso bom amigo sr. Octavio Machado.

—Informaram-nos que, em um dos dias desta semana, um distincto cavalheiro residente nessa capital, sua exma. esposa e um respeitavel amigo nosso foram visitar o mercado municipal. Apenas chegados nesse estabelecimento, notaram absoluta falta de disciplina commercial, entre os compradores, vendedores, atravessadores *etc.*

Essa gente (disse-nos o nosso informante) não fala—grita; não respeita—profere palavras descortezes, commummente usadas nos lupanares!

Retiraram-se os visitantes cheios de justa indignação, deixando os infractores do § 1º, art. 40, do Codigo de Posturas «gostosamente entretidos» no borborinho.

E' mister que aquellas dignas pessôas fiquem sabendo que no mercado que foram visitar existe affixado um severo e bem elaborado regulamento interno, que prohibe os abusos a que infelizmente presenciaram.

Não queremos com isso censurar o digno administrador daquella repartição, cuja comprovada honestidade afasta-o de qualquer mau juizo relativo ao cumprimento do melindroso cargo que occupa, a contento de todos; além disso, sabemos, *de sciencia*, que este cavalheiro está sempre no escriptorio, entregue aos labores da escripturação a seu cargo, que, aliás, é bastante grande.

Condemnamos impiedosamente o mantenedor da ordem publica (o guarda policial) que alli permanecia na occasião.

Ao sr. delegado de policia compete ordenar aos seus agentes que não tolerem factos eguaes ao que acabamos de narrar, a bem do decoro das pessôas educadas que costumam frequentar a citada repartição municipal.

—Um crime hediondo acaba de ser praticado, no bairro da Colonia, deste municipio. Joaquim Lisboa, de nacionalidade portugueza, viuvo, violentou sua propria filha Maria, de 12 annos de edade!

Esse pae desnaturado, em cujo thorax pulsa um coração polluto, depois que perpetrou o nefando crime, retirou-se para essa capital, occultando-se, segundo nos informaram, em casa da residencia de João Pedro Velho.

A policia tomou conhecimento do facto e officiou ao dr. chefe de policia solicitando a captura do criminoso.

AO DEUS DARÁ

A' hora em que escrevo, neste frio domingo, um realejo fanhoso e tremendo, que atulha uma carrocinha fragil, tirada por um pobre cavallo somnolento e tardo, de ossos ponteagudos que ferem o olhar como o realejo fere o ouvido—esmóe lá fóra a *Cavalleria Rusticana*. Bandos de garotos de ar escarninho, mulherinhas de olhar curioso, cercam o enfadonho moinho de semifusas, gosando a obra de Mascagni, transportada para todos os cantos da cidade pelo pobre animal de ossos ponteagudos, que não póde ter sequer a ventura, que temos todos nós, de espantar, cantando, os males do coração e a fome do estomago...

E emquanto na rua a toada irritante do barulhento realejo punha crispações nos nervos delicados e dava calafrios aos maestros convizinhos—eu, do meu canto, onde, por desgraça minha, chega, forte e vibrante, o éco daquelles sons, vou-me sentindo invadir de uma sincera compaixão pelo pobre creador daquellas harmonias, que um dia lhe brotaram da alma como uma flor abotôa da haste, ao doce calor, talvez, de uns olhos de mulher, para irem acabar alli, no rolo de um realejo maldicto, que engrola as mais suaves melodias como um padre sem dentes engrola o latim das missas, sem alma e sem enthusiasmo...

E devo confessar agora que, mais que o animal faminto e o meu ouvido cheio da toada monotona do horrendo instrumento, deplorei de todo o coração a sorte do infeliz Mascagni e a vossa sorte tambem, meu bondoso leitor, que por culpa do realejo e do que o realejo me suggeriu, tendes hoje de ficar, pacientemente, ao Deus dará.

Florentius

DE PORTUGAL

Lisbôa, 13 de março

DOUS INDIANOS

Lisbôa hospeda, de alguns dias a esta parte, dous representantes da antiquissima familia indiana *Os parses*, o sr. Padanjie e sua esposa, a sra. Meherlay; elle oriundo da Persia, segundo a religião de Zoroastro, ella filha de paes portuguezes.

São dous personagens distinctos, aos quaes a Inglaterra tem dispensado as maiores provas de consideração e respeito, pela sua obra verdadeiramente altruistica.

Nas diversas raças que povôam o Hindostão, os parsas são os que se salientam pelo seu saber e pelo fino trato das suas maneiras.

Ha um deputado parsa no Parlamento inglez e um lente parsa na Universidade de Heidelberg.

A obra meritoria dessa raça illustre póde ser apreciada á vontade em Bombaim, onde avultam os estabelecimentos de instrucção e beneficencia, quasi todos por ella creados.

O parsa offerece, á primeira analyse, o typo indo-aryano. As suas feições são nobres e encantam desde logo.

Tratando da visita a Lisbôa dos dous illustres representantes dos parsas, os jornaes vêm cheios de curiosas referencias e discripções mais ou menos pittorescas. Não me resolvo acompanhal-os, porque iria encher as quatro paginas d'*O Commercio*. Ha jornal que começa por descrevêr os costumes dos parses de principio a fim.

O leitor, que já o sabe, é forçado a saber de novo que esta raça adora o fogo, e tem o lume acceso toda a noite e todo o dia nas respectivas casas; que não enterra os mortos, deixando-os entregues, nas altas torres, á voracidade dos abutres; que a mulher parsina é um typo delicado; que ella guarda, após o parto, quarenta dias de reclusão, findos os quaes entra no aconchego da familia; que, mercê da civilisação européa e do forçado contacto com os europeus, os parsas vão adoptando os usos e costumes destes.

A sra. Meherlay, descendente de portuguezes, como já dissemos, é em tudo uma digna esposa do sr. Padanjil.

Mezes antes da rainha d. Amelia se casar, a illustre senhora quiz mostrar o seu vivo agrado pela princeza e instituiu um premio de 120$000 rs. fortes para o alumno que mais se distinguisse na Academia de Bellas Artes de Lisbôa e cujo genero de pintura fosse o predilecto da sra. d. Amelia. No dia em que se realisou o casamento dos actuaes reis de Portugal, a sra. Meherlay praticou actos de verdadeira caridade, querendo assim testemunhar o seu jubilo pela feliz união dos dous monarchas.

Lisbôa encantou deveras os nossos hospedes. Elles assistiram ás festas do Carnaval e, comparando-as ás de Nice e Madrid, acham que as nossas tinham alguma cousa mais viva, mais pittoresca, mais galante. Quando elles viram na Avenida a familia real nos seus carros, jogando *bon-bons*, a rainha-mãe sobretudo quebrando por momentos a linha inflexivel e austera da nobre filha de Victor Manoel para partilhar das alegrias de seu povo e com ellas alumiar a treva do seu coração amante de viuvá, o casal parsino sentiu-se deslumbrado, maravilhado, completamente embevecido nessa adoravel scena.

A paizagem portugueza tambem os encantou. Certamente Lisbôa não tem os altos e esbeltos palmares da sua terra, mas os seus campos com a sua verdura e as suas aguas trouxeram-lhes á memoria a paizagem da India Portugueza, que é tambem cheia de campos e de verduras alimentados por um bello e fecundo sol.

Os parsas, que não tencionavam demorar-se em Lisbôa, ficaram tão vivamente impressionados com as provas de carinho recebidas, que se demoraram aqui algum tempo.

NOTICIAS DIVERSAS

Está assentada a nomeação do sr. Maurice Beusen para ministro da Inglaterra em Lisbôa.

O nomeado exerceu com muita honra e distincção o cargo de 1º secretario da legação em Paris.

E' provavel que o sr. Beusen tivesse chegado hontem, a esta capital, acompanhado do sr. marquez de Soveral, nosso ministro em Londres.

—A commissão encarregada de estudar e propôr os meios de desenvolver a nossa marinha mercante reuniu-se ante-hontem mais uma vez, dando por findos os seus trabalhos.

A commissão resolveu, entre outras medidas, propôr a reducção de fretes e o augmento proporcional do subsidio em relação a cada provincia.

—A canhoneira *Patria* sahiu, ha dias, de São Thomé, com destino a S. João da Ajuda, afim de conduzir o destacamento que alli se encontra ha mais de tres annos, deixando-o em Loanda, onde a *Patria* fará estação.

Finda que esta seja, a canhoneira partirá para o Brasil.

—Na noite de quinta para sexta-feira, manifestou-se violento incendio na fabrica e armazem de cortiças de Frederico Mauron & C., em Morvilla.

Os prejuizos são colossaes, pois quasi todo o edificio foi preso das chammas, não obstante os esforços empregados pelos bombeiros voluntarios para extinguir o fogo.

—Ha dias, em frente ao caes de Sodré, foi lançado ao mar o novo rebocador *Mino*, destinado ao serviço de torpedos em Paço d'Arco.

O barco tem apenas onze metros de comprimento.

Ao acto assistiram os construtores, auctoridades maritimas e outras pessôas.

Por estes dias, o *Mino* partirá para Paço d'Arcos.

—Chegou a Lisbôa a *troupe* do *Centro Philarmonico* de Cordoba, composta de cem figuras.

A *troupe* vem do Porto, em cujas festas carnavalescas tomou parte.

Em Lisbôa, quasi ninguem sabia da chegada destes rapazes. Apenas o consul hespanhol e uma ou outra pessôa das relações dos nossos hospedes. Por isso, o Orpheon entrou na capital sem ruido de festas.

Mas, mesmo nessa noite, chegando ao conhecimento da *Tuna Commercial*, de Lisbôa, que os rapazes hespanhoes se achavam no hotel das *Quatro Nações*, o secretario daquella aggremiação andou de porta em porta a avisar os socios e, como por encanto, ás dez horas da noite, a *troupe* daqui parava em frente ao hotel das *Quatro Nações*, saudando os nossos sympathicos hospedes.

Estes vieram logo á varanda, de estandarte á frente. Muitos vivas a Portugal e Hespanha, muito enthusiasmo. Logo depois, a *Tuna Commercial*, de Lisbôa, e o *Centro Philarmonico*, de Cordoba, sahiram ambos tocando, sendo delirantemente applaudidos pelo povo.

O *Centro Philarmonico* deu um concerto no *Dona Amelia*. Foi uma festa esplendida e enthusiastica, que deixou em todos as mais vivas e gratas recordações.

—Os theatros: no *Gymnasio*, representou-se o *Delirio do Crime*, drama que é a estrêa do seu auctor, o sr. Bento de Faria.

Não agradou. Além de philosophica de mais, era pesada e monotona. Estreou-se tambem com esta peça o sr. Araujo Pereira, que sahiu ha pouco do Conservatorio e que, durante a representação, evidenciou notaveis qualidades para poder vir a ser um excellente actor.

Um rapaz muito conhecido em Lisbôa, o sr. Henrique Bragante, que acaba de abandonar a vida commercial, abraçou a carreira do theatro e, em breve, partirá para o Brasil, numa companhia que ahi vai dar uma série de representações.

E' aqui esperado o celebre violinista Cesar Thomson.

Regressou da sua viagem a Paris a actriz brasileira Cinira Polonio.

No *S. Carlos*, por occasião da visita do imperador da Allemanha, a recita de gala será com o *Tannhauser*, de Wagner.

Deixou de fazer parte da companhia do *D. Maria* o distincto actor Pinto de Campos.

Falleceram:

Em Albufeira — Antonio José de Moura, official de diligencias.

Em Almada—D. Maria da Piedade Mello.

Em Aveiro—José Mathias de Mello, sogro do sr. Jayme de Moraes, escrivão de Fazenda em Braga, e pae do distribuidor postal sr. Leovegildo de Mello; José Eduardo de Almeida Vilhena, redactor do *Progresso de Aveiro*; Pedro José Saralando, carpinteiro; Roque de Mattos, Antonio Maria, mendigo, conhecido pelo «Nagalha».

Em Braga, [illegible]—Josè des Duarte [illegible], proprietario.

No Carregado, [illegible] do Valladinho—D. Lourença Beatriz Galhardo, proprietaria.

Em Cacilhas—Francisco Rosa, operario tanoeiro.

Em Castro Verde—Manoel Primeiro, proprietario.

Em Ceia—Um filho do dr. Frederico Lopes da Silva, medico municipal.

Em Cuba—Antonio Jorge de Ayres.

Em Elvas—Francisco José Guerra, tio dos negociantes srs. Guerra & Irmão; Justa de Freitas Rodrigues.

No Entroncamento — Antonio Vicente Tormenta, mestre forjador.

Na Ericeira, d. Maria Guerra, sogra do industrial sr. José Rodrigues Lima.

No Estoril, Bernardo Augusto Gourlade.

Em Faro, José Ramos Moreno, alumno do terceiro anno do Lyceu do Porto.

Na Figueira da Foz, D. Maria Ricardina Pestana da Silva, mãe do sr. Jacyntho Pestana da Silva, amanuense dos caminhos de ferro da Beira Alta.

Na Figueira de Castello Rodrigo, Domingos da Fonseca, carcereiro das cadeias da comarca.

No Funchal, Luiz Maria do Nascimento, pharmaceutico.

No Fundão, a mãe do sr. Francisco França, notario e escrivão na comarca de Castello Branco.

Na Horta, d. Maria Elisa de Lima.

Na India, d. Jacyntha de Britto; em Saligão, Caetano Paulo do Rosario Sousa; em Timor, d. Felicidade de Sousa; em Calangute, d. Monica Mathilde de Sousa; em Igatpuri, F. C. Alvares; em Taleigão, d. Maria da Conceição de Sousa; em Belalbatem, d. Ida Varles.

Em Lisboa, o menino José Guimarães Junior; José Joaquim Ferreira, ajudante do guarda-livros do Montepio geral; João José de Figueiredo, pae do dr. Alfredo dos Santos Figueiredo, subdelegado de saúde em Bemfica; d. Cesaria da Conceição, d. Maria Carolina da Costa Abreu dos Santos, d. Luiza Gonçalves Rosa, d. Carolina Amelia Pereira, Manoel Ayres, bombeiro municipal; Valeriano Maximo da Silveira, sargento reformado da armada; d. Maria Constança Madeira Rocha Garção, d. Maria Candida Assis Vianna, d. Gertrudes da Piedade Pereira Barreiros, d. Hassiba Bensabat; José Neves Junior, o menino Fernando de Mello Barreto, Antonio José Couto, typographo; Innocencio Ribeiro Ferreira, com loja de alfaiate; Francisco de Mello Cardoso, amanuense da primeira conservatoria; Johan Melchior Koch; João Pereira Luz, socio da firma Adolfo Luz & Irmão, com estabelecimento de sola; d. Anna Rosa Rosado Lopes, mãe do medico Alfredo Luiz Lopes; João dos Passos Sant'Anna, empregado do escriptorio dos srs. Soares Ventura & Filhos; Sebastião da Gama Lobo Salema, empregado no Ministerio das Obras Publicas; Julio Zeferino dos Santos, empregado da casa Barros e Silva; d. Maria Emilia das Mercês, Joaquim Antunes dos Santos, socio da firma J. A. Santos & C., com serração de madeiras; d. Maria da Luz Veiga, Mario Xavier Maduro, aspirante de marinha; José Maria Leote, secretario da mordomia-mór da casa real; João da Silva Siqueira, d. Duarte de Alarcão, irmão do governador civil sr. d. João de Alarcão; d. Thereza Maria Marques, d. Marianna Gomes Barbosa, d. Joanna Martins Ferreira, d. Julia da Conceição Croner Trigueiros, madame Durand, Ricardo José Pereira Dias, Augusto José da Costa, Gregorio da Silva, Joaquim Guilherme Correia, socio da firma José Guilherme Correia & Irmãos, proprietaria de umas officinas de canteiro e esculptura; o commendador Antonio Evaristo Rangel da Costa; Marcelino Fernandes Cruz, socio da firma Jansen & C., proprietaria de uma fabrica de cerveja; Alfredo Barreto, Arthur Malta, o menino Antonio, filho do primeiro sargento da armada sr. Luiz de Araujo Zuzarte; d. Sofia da Conceição Mello; Manoel Romão da Silva, Antonio José Nunes Junior, director da Escola de Bellas Artes e do Museu das Janellas Verdes, d. Maria Adelaide Cruz Barreto, Manoel Pereira Taboza, negociante; Carlos Leal, d. Maria da Assumpção Simões.

No Porto, d. Candida Baptista da Silva Guimarães, esposa do commerciante sr. Custodio Lopes da Silva Guimarães; d. Maria da Assumpção Passos da Silva Queiroz, esposa do sr. Albino Pinto Queiroz Ribeiro.

Na Povoa de Lanhoso, d. Maria Carvalho.

Em Santarem (Ribeira), José Severino Soares, proprietario.

No Sardoal, d. Maria da Luz, esposa do sr. Francisco Augusto Simões, estabelecido em Lisbôa com loja de cabos.

Na Serra da Estrella, João de Castro Guimarães, negociante no Rio de Janeiro.

Em Setubal, João Espada, carreiro; Agostinho da Silva, industrial sapateiro.

Em Thomar, Gregorio Sobreiro, proprietario e pharmaceutico.

Em Torres Vedras, João dos Santos Franco, algibebe, mais conhecido por *Joãosinho das Custodias*.

Em Valença, José Francisco Rodrigues, commerciante; d. Guilhermina Rosa de Sousa, viuva do chefe liberal José Antonio de Sousa Junior.

Em Villa Flôr, Francisco de Moraes Leite Sotto Mayor, conhecido por *Morgado da Fraga*.

Até á semana.

ALBERTO CUNHA

Bolhas de sabão

Olá! Por aqui a esta hora! Gostas da Avenida?

—Gosto. Mas não foi ella que me attrahiu.

—Alguma aventura amorosa?

—Ah! Já se foi esse tempo. Hoje, sou uma pobre arvore desgalhada e secca...

—Quero fingir que acredito. Não convem pôr-se a gente de través a um homem de tanta ventura, como tu. Mas, emfim, se não foi uma proeza de amor, que foi, todavia?...

—Que me trouxe cá?

—Sim.

—Uma simples e innocente visita a um amigo.

—Tens, então, amigos por estas bandas?

—Tenho. Que mal ha nisso?

—Nenhum. Ora, essa...

—Mas é que... Tu estás a gracejar commigo.

—Ora...

—Pois, para acabar com tuas duvidas, digo logo quem é. De resto, não é segredo; todos conhecem a nossa amizade antiga. Venho da casa do Herculano.

—Jantaste com elle?

—Jantei.

—Muito divertido, não?

—O jantar? Sim.

—Não, o Herculano.

—Qual? Achei-o até muito preoccupado, bocejando frequentemente.

—Bocejando e taciturno?

—E'.

—Ah, não é nada. Ha dias que elle anda assim.

—Porque? Sabes?

—Acredito. Pelo menos, suspeito.

—Que é? Alguma molestia?

—Não. Uma ligeira mania.

—Mania? Mania de perseguição?

—Talvez... Mas só se for de autoperseguição.

[illegible] que [illegible].

—E' que, ultimamente, por falta de auditorio, elle vive...

—!!!

—... a repetir baixinho, num soliloquio—todas as pilherias que tem dito...

∴

?

Quando elle, tragico, entrou,
Um verme, num grito atroz,
Aos companheiros bradou:
—Abotôem os paletós!

PISTOL

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Maria Nery Champlony, extremosa mãe do nosso correligionario sr. Lupercio Champlony Coelho, intelligente academico de Direito.

O sr. João Augusto Breves, digno escrevente do cartorio do 2º officio do fôro desta capital.

HOSPEDES E VIAJANTES

De regresso de sua viagem á Europa, está nesta capital o sr. Alberto Lion, chefe da importante firma desta praça Lion & C.

—Está nesta capital o intelligente academico sr. Carolino da Motta e Silva.

VARIAS

Já tomou posse do cargo de juiz districtal de Bagé, no Rio Grande do Sul, o nosso conterraneo dr. Edgar Jordão, ha pouco nomeado para aquelle logar.

As ultimas folhas chegadas daquella cidade trazem a noticia de que aquelle nosso patricio foi alli festivamente recebido pela melhor população do logar. Desejamos ao dr. Edgar Jordão a mais feliz carreira na magistratura, que iniciou com os melhores auspicios.

FALLECIMENTOS

Após longos soffrimentos, falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Narcisa Augusta Villaça, mãe dos professores sra. d. Herminia Augusta Villaça e sr. Agostinho Villaça de Azevedo, aos quaes damos pesames.

—Em Campinas, o sr. Tertuliano Aranha e o menino Antenor, filho do sr. Pedro Simões da Rocha.

—Em Poços de Caldas, o sr. capitão Gabriel Rabello Guimarães.

—No Rio, a senhorita Clotilde Amanda Savagel, e o sr. Manoel Dias Lopes de Abreu; o menino Raul, filho do sr. Antonio Luiz Telles, fiel da Armada Nacional; a sra. d. Maria Carolina Nascentes da Silva, esposa do corrector de fundos publicos, sr. Godofredo Nascentes da Silva; o negociante sr. Joaquim Ferreira Regal.

THEATROS ETC.

Polytheama

Com *A volta do mundo em 80 dias*, representada em *matinée* e á noite, a companhia Mesquita despediu-se hontem do nosso publico. A concorrencia de ambos os espectaculos foi bôa. A companhia deve inaugurar hoje, com *Os maridos na corda bamba*, o theatro *S. Estevam*, de Piracicaba.

—A actriz Carmen Ruiz, da companhia Mesquita, enviou-nos hontem um cartão de despedidas.

—Hoje, deve estrear-se no *Polytheama* a *troupe* C. Seguin, composta de elementos todos novos.

Sant'Anna

A empreza Hervet deu-nos hontem os seus dous ultimos espectaculos, que estiveram bem concorridos.

Hoje, realisa-se o variado espectaculo organisado pelas actrizes Victorina Cesana e Theresina Chiarini, em favor do Hospital Allemão. Já publicamos o programma desse espectaculo.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames de hontem:

3º anno—Plenamente, grau 9, nas 3 cadeiras, Horacio de Almeida Rodrigues.

Plenamente, grau 8, nas 3 cadeiras, Tancredo Leite do Amaral Coutinho.

Plenamente, grau 6, nas 3 cadeiras, Virgilio do Nascimento, Pedro Soares de Sampaio Doria e Castor Nogueira Cobra.

Simplesmente, grau 5, nas 3 cadeiras, Platão Halfeld de Andrade.

1º anno—Plenamente, 9, na 2ª, gr. 6, na 1ª cadeira, Joaquim Bressane.

Plenamente, grau 8, na 2ª e grau 6, na 1ª cadeira, Carlos Carneiro Santiago.

Plenamente, grau 6, na 1ª cadeira e simplesmente, grau 5, na 2ª cadeira, Samuel Silveira.

Simplesmente, grau 5, na 2ª cadeira e grau 2, na 1ª cadeira, Sylviano Pinto.

Não compareceu á prova oral da 1ª cadeira, 1.

—Hoje, serão chamados á prova oral:

1º anno—Sala n. 2, ao meio dia: Alvaro Assumpção, Paulo Alvaro de Assumpção e José de Sousa Soares.

—Amanhã, serão chamados á prova oral do 1º anno todos os alumnos que justificarem o seu não comparecimento á primeira chamada.

EXAMES DE PREPARATORIOS

Resultado dos exames de ante-hontem:

Latim—Plenamente — Fabio Paulo Brandão, Lycurgo Barbosa, José N. da Silva.

Não compareceram, 5.

Elementos de Historia Natural—Plenamente—Manoel G. de Oliveira.

Simplesmente—Francisco da C. Chagas, Amarillo Rocha, Domingos M. Capão e Alvaro de Mendonça.

Não compareceu, 1.

Arithmetica—Simplesmente, Manoel P. de S. Campos Filho e Sylvino de Godoy.

Não compareceram, 4.

Geometria—Simplesmente — Virgilio Brevilliero, Olavo de M. Pedroso, Julio Doria e Juvenal Custodio.

Reprovado, 1.

Não compareceu, 1.

Francez—Plenamente—D. Leopoldina Saraiva e d. Maria C. Bonilha.

Simplesmente—Edmundo N. Caldeira, Alvaro Ortiz, Elysio T. Leite, Francisco M. H. de Mello, d. Catharina Aldridge e d. Elisa Machado.

Scena dolorosa

Continúa na 2ª delegacia o inquerito aberto sobre a dolorosa scena desenrolada ante-hontem nesta capital e de que foram protagonistas o tenente Antão Fernandes e Manoel dos Passos.

O estado deste continúa a ser satisfactorio e, hoje, se fôr levantada a incommunicabilidade imposta pelos medicos assistentes, serão tomadas as suas declarações.

O tenente Antão, recolhido ao estado maior do 1º batalhão de policia, mostra-se algum tanto abatido.

Loteria de S. Paulo

Realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, a extracção desta acreditada loteria, em beneficio da Santa Casa de Misericordia da capital, á rua José Bonifacio, n. 12.

Centro mineiro

Sabemos que varios [illegible] influentes da colonia mineira nesta capital tratam da fundação de um centro, cujos fins serão beneficentes e instructivos.

O centro terá uma bibliotheca onde se receberão todos os jornaes de Minas, que ficarão á disposição dos socios; não se envolverá absolutamente em politica; prestará soccorros aos socios provadamente necessitados e procurará collocar aquelles que, trabalhadores e honestos, se encontrarem desempregados.

Dado o grande numero de mineiros aqui domiciliados, a fundação desse centro, com fins tão elevados, é uma necessidade, e certamente encontrará o mais franco apoio por parte da colonia mineira, que conta em seu seio membros de alto prestigio, os quaes serão uma garantia de successo para a feliz idéa.

Por estes dias deve sahir a convocação da primeira reunião da colonia.

Tendo o sr. L. Grumbach, socio da firma L. Grumbach & C., desta praça, resolvido fazer uma viagem á Europa, no proximo mez de maio, com o fim de adquirir novidades para o seu estabelecimento, communica-nos aquella firma que se incumbe de realisar quaesquer encommendas que á mesma forem confiadas, de qualquer artigo, visto como são fabricantes e em condições excepcionaes de bem servir a quem da mesma precisar.

Communicam-nos os srs. Avelino Joaquim Ferreira e Victorino Joaquim Ferreira que, em substituição á firma Fontoura, Ferreira & C., da qual faziam parte, organisaram uma nova sociedade, sob a razão social de Avelino Ferreira & C., para continuar na exploração de cigarros, fumos e seus preparados na fabrica *Alliança*, á rua dos Immigrantes, n. 103.

POR 4$000

Julio Brunelli tomou emprestada de seu patricio Raphael de tal, ha pouco tempo, a insignificante quantia de 4$000, e em má hora o fez. Raphael, que, além de grande amigo de *baralhos*, é tambem refinadissimo usurario, hontem, foi procurar o seu devedor, de quem terminantemente exigiu o pagamento daquella importancia no que não foi attendido, por achar o seu patricio totalmente *arrado*. O impertinente *cadaver* tomou então de uma vassoura com que feriu a Brunelli num dos olhos, vasando-o. O aggressor evadiu-se e o ferido foi medicado pelo medico-legista, dr. Archer de Castilho, que considerou grave o ferimento.

Cego valente

Uma simples discussão sobre uma sanfona levou, hontem, á grande pancadaria o syrio Mucio Jorge e um cego, que fez cousas do *arco da velha*, esbordoando e, sem piedade, esmurrando o seu contendor.

Cego e syrio foram para o xadrez, depois de convenientemente medicados pelo dr. Archer de Castilho.

Impressos

Recebemos durante a semana finda os seguintes, que agradecemos:

Variola e vaccinação no Ceará—Distribuição gratuita, de Rodolpho Theophilo. Este volume nos foi offerecido pelo sr. José da Cunha Freire, desta capital.

O Pimpão—Ns. 2075 e 2076. Anno XXX.

Lições de Arithmetica—Applicações. Segundo volume. E' mais um volume da lavra do sr. Odorico Castello Branco, professor primario, em Fortaleza, Ceará.

Almanaque de Sertãozinho—Organisado por Juvenal Martim. E' um volume grosso, cheio de uteis informações do municipio de Sertãozinho e ornado com muitas gravuras.

Lista das plantas do herbario do *Mackenzie College*, por H. L. Everett, M. A., professor.

Boletim da Associação Commercial—de Santos. N. 55. Anno II.

The Brazilian Review — N. 13. Vol. VIII.

Brasil-Medico—N. 12. Anno XIX.

Acção Commercial — Comarca de Agudos. Sampaio Moreira, Filho & C., auctores; J. Chrispim & Silva, réos. Allegações dos réos, pelo advogado Eugenio Leonel.

O cerco de Porto Arthur— Traduzido do inglez por Luciano Brasileiro, ex-professor da cadeira de Francez, da Escola Normal de Juiz de Fóra.

Illustração Brasileira—N. 14. Anno II. Sempre excellente a distincta collega. Muitas paginas de optima collaboração, ornada de diversas gravuras.

Aurora—Revista litteraria e commercial, que se publica nesta capital. N. 12. Anno II.

Circus—Anno I. N. XX.

SPORT

FOOT-BALL

A. A. Palmeiras v. C. A. Internacional

Era, sem duvida, muito esperado o encontro dos dous valorosos *teams* que hontem se bateram no *ground* do *S. P. Athletic*.

Os valentes rapazes do *Palmeiras*, no honroso intuito de conservarem filiado á liga o club que tão galhardamente mantém, arrojaram-se com enthusiasmo ao exercicio e conseguiram obter certa uniformidade de jogo, de que deram hontem soberbos exemplos.

Os destemidos *foot-ballers* santistas, já bem conhecidos nesta capital, traziam o firme empenho de disputar, palmo a palmo, o terreno, só entregando a victoria, depois de queimado intrepidamente o ultimo cartucho, quando o bafejo da sorte não lhes fosse mais favoravel.

E o fizeram hontem com uma galhardia esplendida.

Cheias de povo as archibancadas e toda a larga roda do campo inglez, começou o jogo ás 2 horas da tarde, sob a correcta direcção do sr. H. Friese. Favorecida pelo vento rijo que soprava, a linha de *forwards* do *Palmeiras* desenvolveu no primeiro tempo um ataque vertiginoso, dominando por completo o campo do *Internacional*. A defesa deste ultimo portou-se, porém, com tal garbo, que inutilisou a verdadeira furia de que pareciam possuidos os seus temiveis adversarios. Nenhum *goal* foi marcado neste tempo.

Ao iniciar-se de novo o jogo, os santistas começaram a atacar corajosamente. Um *corner kick*, entretanto, dado contra elles e excellentemente aproveitado por Aquino, proporcionou o primeiro ponto ao *Palmeiras*.

Nessa [illegible], houve [illegible] rebentar de palmas e de [illegible], e o jogo continuou cada vez mais animado.

Lá pelo fim do 2º tempo, um *rush* dos santistas, com Cox á frente, levou a bola á beira da *goal* do *Palmeiras*. Argemiro centrou-a e Cox impelliu-a para a rêde com uma habilidade admiravel.

A limpeza do *goal* arrancou do povo uma salva prolongada de applausos.

Estavam os dous *teams* empatados, quando se esgotaram os minutos do 2º tempo.

Tirada de novo a sorte para a escolha do campo, recomeçou o jogo, até que se fizesse o primeiro *goal*.

Isso não levou muito tempo, e quem o fez foi o *Palmeiras*.

Dous furos medonhos dados por um *half-back* e por um *full-back* dos santistas facilitaram aos *forwards* do *Palmeiras* uma escapada celere até ao *goal* do Club *Internacional*.

Canto *shoots*, então; Thompson tira, mas a bola vai a Aquino, que a empurra contra a rêde.

A victoria coube, pois, á *A. A. das Palmeiras*, que é, portanto, o club que ficará pertencendo á *Liga Paulista de Foot-ball*.

COLUMBIA SKATING RINK

A funcção da tarde foi prejudicada pelas excepcionaes diversões havidas hontem. S. Paulo dividiu-se, parte concorrendo ás corridas, parte, ás *matinées*, muitos ao *match* do *Palmeiras*.

A' noite, porém, estava a pista numa revoada constante, e onde os pobres *frangos* (que ainda os ha no *sport* da patinação) incertos, iam trás muitos manquejando, tardos, hesitantes e apalermados ante a movimentação, que os fazia assim tão manhos.

A corrida de dia não teve a espectação costumada. Ganhou o menino Gumercindo Arruda, obtendo o premio—uma entrada permanente.

A's 9 1/4 horas da noite, sob os olhares da multidão e sob a admiração dos noviços, deu-se a corrida dos cavalheiros.

Tentou o premio a 6 corredores, e destes sahiram peiores do que se esperava; o sr. Manoel de Freitas logo os distanciou de 1/2 volta. A' 3ª, já dous tinham esbarroudado lá por cima do tablado, no fundo da pista, um delles manquitolando, de patim quebrado. O 3º cai, e só o sr. Mario Vieira da Cunha perseguiu tenazmente ao sr. Manoel de Freitas, que foi o vencedor, e obteve um par de patins, como premio, ganhando aquelle muitas palmas dos espectadores pela galhardia da disputa.

Mas, sobretudo, o melhor é a gente patinar, nestes dias frios, e, hoje, só patinação haverá.

TURF

Jockey Club Paulistano

As corridas de hontem despertaram, como já tivemos occasião de dizer, muito enthusiasmo, não só entre os *sportmen* desta capital, como a todos aquelles que apreciam as festas hyppicas do *Jockey Club Paulistano*.

E tanto assim que o velho prado da Mócca foi hontem pequeno para conter o grande numero de pessoas que lá foram. Innumeras senhoras e senhoritas, de bellissimas *toilettes*, emprestavam-lhe um aspecto encantador e admiravel, se já não bastasse a ornamentação de todo elle, feita pela directoria do *Jockey Club Paulistano*.

Incidentes occorridos durante as corridas fizeram, porém, com que não fôsse de todo realisada a espectativa dos presentes.

O sr. dr. Campos Salles lá não esteve e telegraphou á directoria da associação nos seguintes termos:

«Gratissimo instituição premio meu nome. Lamento não comparecer causas imperiosas.»

Eis as descripções dos parêos:

1º parêo—*Dr. Olavo Egydio*—Animaes nacionaes. Premios: 400$ ao 1º e 60$ ao 2º. Distancia, 1.200 metros.

Correram: *Tartarin*, Protasio (52 kilos); *Lyra*, A. Fernandez (50 kilos); *Creoula*, G. Fernandez (54 kilos); *Ramalho*, H. Barbosa (54 kilos).

A sahida foi regular. Tomou a ponta *Tartarin*, cedendo-a logo a *Creoula*. Em frente ás archibancadas, *Ramalho* e *Creoula* entraram em luta, á qual *Creoula* pouco resistiu. Na primeira curva, *Creoula* avançou novamente e passou o seu contendor, conservando essa posição, até que *Lyra*, bem dirigida, alcançou-a na recta da chegada e, forçando, passou-a facilmente, seguida de *Ramalho*.

Lyra, 1º; *Ramalho*, 2º; *Tartarin*, 3º. Tempo, 90 ⅘''. Poules, 17$ e 22$.

O *jockey* G. Fernandez foi multado em 200$, por não ter disputado a corrida.

Não correram neste parêo os animaes *Japonez*, por estar machucado, *Perigoso*, por estar com tosse, e *Ibitina*.

2º parêo—*Dr. Raphael de Aguiar*—Premios: 600$ ao 1º e 90$ ao 2º. Distancia, 1.500 metros.

Correram: *Rodger*, A. Fernandez (53); *Thiers*, Dyonisio (54); *Cactus*, Joaquim Silva (54); *Tagarela*, Joaquim Moraes (54); *Nancy*, M. Ferreira (54). *Starting gate*.

Neste parêo deu-se um dos factos a que alludimos no começo desta noticia.

Dado o signal de partida, isto é, no caso, levantada a fita do *starting gate*, em condições que não são as do costume, os animaes *Nancy* e *Thiers* estavam voltados, de modo a não poderem sahir á hora. *Tagarela* aproveitando-se disso, sahiu na frente, deixando os outros muito distanciados, de modo que ganhou facilmente, ou melhor sem competidor, o primeiro parêo. *Cactus*, sahindo em 2º logar, manteve tambem a sua posição até final. *Nancy* e *Rodger*, em 3º e 4º logares. *Thiers* mancou.

Este parêo foi annullado, pelos motivos expostos, como tambem por causa dos protestos que contra o mesmo foram levantados. Não correram: *Audaz*, por doente, *Cacique*, que está manco. Não correu *Nictheroy*, por ter sido suspenso o *jockey* que o montava.

3º parêo—*Dr. Firmiano Pinto*. Premio: 700$000 ao 1º e 100$000 ao 2º. Distancia, 150 metros.

Correram: *Vendéa*, Protasio (52 kilos); *Binoculo*, G. Napoles (54); *Zut*, Dionysio Ferreira (53 1/2); *Cravo*, Joaquim Moraes (54);

A sahida foi bôa. Os animaes sahiram nesta ordem: *Zut*, *Binoculo*, *Vendéa* e *Cravo*. *Cravo*, atacado, conseguiu passar a todos, sendo, entretanto, perseguido por *Zut* e *Binoculo*, alcançando este ultimo o 2º logar. A lucta se fez, pois, entre *Cravo* e *Binoculo*, mas, atacados os dous outros, embolaram na curva da Estrada de Ferro. *Vendéa* conseguiu, porém, tomar a deanteira, seguida de *Zut* e assim chegaram. *Binoculo* em 3º. Tempo: 112''. Poules, 29$000 e 153$000.

4º parêo—*Grande premio General Campos Salles*—Premios: 5:000$ ao 1º e 900$ ao 2º. Distancia, 1.400 metros.

Foi este o parêo que conseguiu levar muita gente ao Hippodromo. Realmente, devia elle ser emocionante: um grande premio a ser disputado [illegible] e em [illegible].

Quiz, [illegible], a adversidade que não fosse [illegible], o que não causou surpresa, pois o *jockey* Marcellino encarregou-se logo de mostrar que outro não seria o resultado.

Descrevamos, não obstante, a corrida.

Correram: *Perola*, A. Fernandez, (49 kilos); *Lola*, Joaquim Silva (53); *Seccion*, Marcellino (63); *Bread-Winner*, G. Fernandez (51); *Vesper*, Joaquim Moraes (53); *Buenos-Aires*, Zalazar (57).

A sahida foi difficultosa, mas foi bôa. Tomou a frente *Perola*, seguida de *Bread-Winner*, *Buenos-Aires*, *Vesper*, *Seccion* e *Lola*. Em frente das archibancadas, passaram na seguinte ordem: *Perola*, *Vesper*, *Buenos-Aires*, *Seccion*, *Lola* e *Bread-Winner*. Na primeira curva, *Vesper* conseguiu passar os seus contendores e tomou a frente, seguida de *Lola*, *Seccion*, *Buenos-Aires* e *Bread-Winner*.

Na recta fronteira, *Seccion* passou a todos, seguido de *Lola* e de *Buenos-Aires*. *Perola*, algum tanto manca, luctava com *Vesper* e *Bread-Winner*. Estas posições foram conservadas até á recta da chegada, onde *Lola* teria conseguido o primeiro logar, se não fosse o partido que tomou Marcellino, no cavallo *Seccion*, de lhe cortar a passagem, de modo que poude este conservar a sua posição até final. *Lola*, desejando entrar por dentro, empatou em 2º logar com *Vesper*. *Buenos-Aires* em 3º. Tempo, 96''. A directoria do *Jockey-Club* deve reunir-se hoje, para deliberar sobre o caso do *jockey* que montava *Seccion*.

5º parêo—*Dr. Carlos Botelho*—Premios: 700$ ao 1º e 100$, ao 2.º Distancia: 1600 metros.

Correram: *Dollar*, G. Napoles (51 k.); *Cyd*, A. Fernandez (50 k.); *Rio Grande*, Protasio (53); *Jurandyr*, Marcellino (50); *Almirante*, Eduardo Lins (53). A sahida foi difficil, porém bôa. Sahiu na frente *Jurandyr*, sendo logo depois obrigado a ceder o primeiro logar a *Almirante*. Na recta opposta, porém, quasi ao chegar á curva da E. de Ferro, *Jurandyr* readquiriu a sua posição, mantendo-a folgadamente até final. Na recta opposta, *Cyd* e *Rio Grande* passaram para 2º e 3º logares, que conservaram. O cavallo *Almirante* cahiu nessa occasião, cortando-se na cêrca, ficando o *jockey* que o montava com o rosto escoriado. *Dollar* chegou distanciado.

Poules: 19$600 e 45$600.

—O serviço de bondes foi feito muito a capricho pelo inspector n. 2 da *Light*.

FOOT-BALL

No *match* de *foot-ball* hontem disputado entre o 2º *team* da *Associação Athletica das Palmeiras* e o *Eletric Team*, sahiu este vencedor por 3 *goals* a 1.

CLUB ATHLETICO DA PELOTA

Com muita bôa concorrencia realisou-se hontem a funcção desta conhecida sociedade, tendo o resultado seguinte:

1ª quiniela—Amir—Syllas
2ª » Amir—Syllas
3ª » Edgard de ponta
4ª » Syllas—Edgard
5ª » Amir—Bacharel
6ª » Syllas—Bacharel
7ª quiniela-dupla—Amir e Vianna—Edgard e Zurdo
8ª quiniela—Zurdo—Armando
9ª » Raul—Vianna
10ª » Zurdo—Raul
11ª » Raul—Zurdo
12ª » Raul—Marmo
13ª partido—Raul e Armando
14ª trinicla triplice—Raul, Zurdo e Chichito—Marmo, Dagoberto e Armando
15ª quiniela—Semana—Chiquito
16ª » Dagoberto—Semana
17ª » Semana—Alvaro
18ª » Semana—Alvaro
19ª partido—Marmo e Semana
20ª trinela—Alvaro e Armando—Raul e Chiquito
21ª quiniela—Dagoberto—Chiquito

—Estrearam hontem os novos amadores da pelota Edgard e Bacharel que demonstraram algum jogo e promettem ser dous excellentes elementos da 1ª turma desta sociedade.

A Armando vencedor em 1º logar do campeonato da 2ª turma foi entregue uma riquissima medalha de ouro, e a Rios, vencedor em 2º logar foi entregue uma de prata.

HOJE

GOVERNO—Despacho do secretario do Interior com o presidente do Estado. Audiencias publicas dos srs. presidente do Estado, secretarios do Interior e da Justiça e da Fazenda.

DIVERSÕES—*Polytheama*, estréa da *troupe* Seguin; *Sant'Anna*, espectaculo variado em beneficio do Hospital Allemão e organisado pelas actrizes Victorina Cezana e Therezina Chiarini; *Columbia Rink*, patinação, *Art-nouveau Rink*, corridas.

POLICIA—Estarão de serviço na Repartição Central da Policia: de dia, o sr. 1º delegado; á noite, o 5º delegado.

No gabinete dos medicos legistas, fará o serviço interno o dr. Honorio Libero e o externo, o dr. Xavier de Barros.

ASSOCIAÇÕES

CIRCULO FILODRAMATICO ERMETE ZACCONE — No dia 6 do corrente, reunião dos socios, em assembléa geral de 1ª convocação, na séde social, á rua Florencio de Abreu, n. 22, ás 8 horas da noite.

SOCIEDADE DE SOCCORROS MUTUOS DA BELLA VISTA—Conforme annunciámos, realisou-se hontem, na rua Conselheiro Ramalho, a reunião promovida pelo sr. Vicente Franchini, para a fundação desta sociedade. Compareceram cêrca de mil socios, o que importa já num franco successo para a novel e util associação.

A assembléa acclamou, para a confecção dos estatutos, a seguinte commissão provisoria: Vicente Franchini, presidente; B. Caputi, secretario, e mais os srs. Caetano Giordino, Nicolau Santoro, Caetano Favorino e Francisco Pulici.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO PROFESSORADO PUBLICO DO ESTADO — Segunda-feira, 3 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, sessão ordinaria da directoria.

GRUPO DRAMATICO E RECREATIVO PAULISTA—No dia 8 deste, espectaculo com o drama, em 4 actos, *Tosca*, e baile no *Salão Excelsior*, á rua Florencio de Abreu, 29. Agradecemos o convite.

G. D. ALUMNOS DE TALMA—No dia 8 do corrente, á rua Brigadeiro Machado, n. 3, 52ª recita social, com o drama *Tosca*. Agradecemos o convite.

Para esta recita a directoria resolveu não extrahir mais convites, devido ao elevado numero de socios, os quaes deverão apresentar, no dia, o recibo do mez.

INFORMAÇÕES

MATADOURO—No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 141 bovinos, 63 suinos, 6 ovinos e 4 vitellos.

Inutilisados: 27 pulmões e 2 figados.

Emblema do carimbo, *urso*.

SANTA CASA—Movimento do hospital, no dia 1º de abril:

Existiam 461 enfermos; entraram 14, sahiram 20, falleceram 0, existem 455.

Consultas, 111.

Receitas aviadas, 306, pequenos curativos, 18; operações, 4.

VACCINAÇÃO — Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Alfredo de Castro.

[illegible] pela *Sociedade Amiga dos Pobres* foi, durante o mez de março de 1905, de 1.156 pessoas, sendo:

Homens, 973; mulheres, 173.

Maiores, 925; menores, 221.

Nacionaes 550, italianos 284, hespanhóes 97, portuguezes 137, allemães 31, francezes 17, austriacos 36, belgas 6, inglezes 8.

Solteiros, 992; casados, 52; viuvos, 112.

Sabendo lêr e escrever 647, analphabetos 529.

Brancos, 969; de côr, 177.

Procedentes da capital 906, do interior 250.

Loteria Esperança.

Resumo dos premios da 3ª loteria Esperança, do plano 130, 953ª extracção, realisada em Aracajú, em 1º de abril de 1905.

46664........... 20:000$
22460........... 3:000$
59701........... 2:000$
9098........... 1:000$

2 PREMIOS DE 500$

18615 57362

8 PREMIOS DE 200$

5939 6206 8094 16151 43273 47922 48301 48462

14 PREMIOS DE 100$

4295 4584 9273 10452 10595 12853 13873 19377 20059 26983 27995 52222 56031 58317

APPROXIMAÇÕES

46663 e 46665..... 200$
59700 e 59702..... 100$
22408 e 22470..... 100$
9667 e 9669..... 50$

DEZENAS

46661 a 46670..... 20$
59761 a 59770..... 20$
22461 a 22470..... 20$
9661 a 9670..... 20$

CENTENAS

46601 a 46700..... 6$
22401 a 22500..... 3$
59701 a 59800..... 4$
9601 a 9700..... 4$

FINAES

Todos os numeros terminados em 64 têm 4$.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.

Exceptuam-se os terminados em 64.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados—J. C. de Oliveira Rosario.

Posta restante

Têm cartas nesta redacção os seguintes srs.:

Carlos Lubisco, Fairbi Giannini & C., Pedro Alexandrino Borges, dr. Leopoldo de Freitas, dr. P. Valois de Castro, dr. Antonio Ferreira da Palma, Sylvio Prado, Domingos Soares de Barros, Alberto de Araujo, M. C., Pio Fernandes, M. V., Luiz Pereira Barreto Filho, Adriano Maury, E. Neil, dr. João Baptista de Oliveira Penteado, Agenor Ferraz, João Antonio Leandro, Alexandre Cobra, A. Octavio Lacerda, dr. Jorge de Miranda Junior, e director dos Correios de S. Paulo.

—

Os annuncios de casas, criados e outros pequenos (*aluga-se, precisa-se, offerece-se etc.*) custam apenas UM MIL RÉIS (1$000) POR TRES VEZES.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 91-A. Consultorio: rua de S. Bento, 30-A (das 12 ás 3 1/2). Telephone, 391.

OCULISTA—*Dr. P. Pontual*—Ex-chefe de clinica do professor *Wecker*, com longa pratica em Pernambuco, de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 29.

DR. BERNARDO DE MAGALHÃES—Molestias internas (Clinica medica). Residencia: rua dos Guayanazes, 131. Consultas: rua Direita, 10-A, da 1 ás 3 horas.

DR. BRITTO PEREIRA — Medico — Especialista em molestia da infancia. Consultorio, rua Marechal Deodoro, 16-A, de 1 hora ás 3. Residencia, ladeira do Carmo, 63.

DR. BUENO DE MIRANDA — Esp. *olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-med. effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa—Cons.: 3, rua Direita. 12 ás 3—Resid.: 27, Riachuelo.

DR. GAMA CERQUEIRA—Clinica medica em geral e especialmente de crianças. Residencia e consultorio: rua da Caixa d'Agua, 8. Consultas: de 1 ás 3 da tarde. Chamados a qualquer hora. Telephone, 1029.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 33. Telephone n. 103.

DR. RUBIÃO MEIRA—*Clinica medica*—Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia—Alameda Barão de Limeira n. 51. Consultorio—S. Bento, 45, da 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. MELLO BARRETO — OCULISTA—Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia.—Residencia—Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: Rua Direita, 34.

DR. A. LUIZ DO REGO—Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia, rua das Palmeiras, n. 14. Consultorio, rua de S. Bento, n. 53 (de 1 ás 2 1/2). Telephone, 1019.

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—MEDICO PARTEIRO. Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua de Santo Antonio, 88.—Consultorio (provisorio), na mesma residencia. Telephone, 1.050.

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças, attende a chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio, rua 15 de Novembro, 16, de 1 ás 3.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO—Cirurgia e molestias de senhoras.—Consultorio: rua de S. Bento, 43. Residencia: rua Ypiranga, n. 8.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade—*Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de São Bento, 43, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Viridiana, 97. Telephone, 290.

Massagista

Mr. e Mme. MOLLIARD, da Escola de Massagem de Paris—Callista e tratador de unhas. Escriptorio, rua de S. Bento, 21; residencia, Avenida Paulista, 126.

PARTEIRA

MME. OSWALD—Ex-professora em França. Parteira nos hospitaes de *Lorient*, *Rochefort* e *Rennes*. Approvada plenamente em exames na Escola de Pharmacia de S. Paulo. Recebe pensionistas para parto e chamados a qualquer hora.—Rua Tymbiras, 63-B, perto da Praça da Republica. São Paulo.

DR. L[illegible] DE ANDRADE—Escriptorio, rua S. Bento, n. 35-A (sobrado), sala n. 1. Residencia: largo Coração de Jesus, n. 17.

DR. JOÃO MENDES JUNIOR

Advogado—RUA DE S. BENTO, N. 43.

DR. JOSÉ PIEDADE, advogado.—*Escriptorio*: largo do Thesouro, n. 1 (sobrado). *Residencia*: rua D. Veridiana, 34. Consultas: das 10 ás 2 horas da tarde.

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, têm seu escriptorio á mesma rua S. Bento, n. 57 (sobrado).

MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA SOBRINHO e RAPHAEL ARCHANJO GURGEL.—Escriptorio, rua Direita, n. 27—Residencia, rua do General Jardim, 25.

DRS. RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL e JOSÉ AMADEU CESAR—Escriptorio, rua S. Bento, 43 (altos da casa Lyton).

EDMUNDO LACERDA—Ensina linguas, geographia e mathematica elementar. Caixa F. Telephone, 629—S. Paulo.

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços multissimo razoaveis. *Accetta pagamento em prestações, préviamente contratadas.*—Gabinete e residencia, rua S. Bento, n. 18.

O DENTISTA PACIANO RAMALHO—executa todos os trabalhos dos mais modernos de sua profissão com perfeição, garantindo a duração de todo o seu trabalho, por preços muitos razoaveis.

Accéita pagamentos em prestações, previamente contractados.

Consultorio e residencia, á rua S. Bento, n. 31.

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 561.

Leiloeiros

FURTADO DE MENDONÇA—*Agencia* LARGO DA MISERICORDIA, 1.

J. A. LEAL — Agencia, rua de São Bento, 33.

MOREIRA CAMPOS — Agencia, rua Marechal Deodoro, 8.

GUILHERME CIURLO—Agencia, rua José Bonifacio, 30.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua Santa Thereza, 20-C.

QUIRINO DO CANTO—Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 33.

JOSEPH W. MEE

PROFESSOR DE INGLEZ

Classes nocturnas das 7 ás 10

Rua Quintino Bocayuva, 20 (sob.)

INDICADOR COMMERCIAL

CASA BAPTISTA—Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157

«GARANTIA DA AMAZONIA»—A mais opulenta e poderosa sociedade de seguros mutuos sobre a vida na America do Sul—Séde social: Belém do Pará. Filiaes: Rio de Janeiro e Lisbôa—Succursaes em todos os Estados da União, provincias de Portugal e nas Ilhas da Madeira e dos Açores. Inspectoria e agencia geral em S. Paulo, rua 15 de Novembro, travessa do Commercio, 1; caixa postal, 191 — *Antonio de Freitas Pimentel Cromenho*, inspector geral.

CASA BEVILACQUA — Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$, 25$ e 30$.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$.

ROSNICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

PEITORAL DAS CREANÇAS de ASSIS—o melhor medicamento para *tosses* das creanças.

DROGARIA E PERFUMARIA Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo. J. Amarante & C.—rua Direita, 11.

LADRILHOS E MOSAICOS em cimento, hydraulico e pó de pedra comprimido. Completa fabricação de todas as qualidades e estylo. Preços sem competencia. Avenida Rangel Pestana, n. 142. Telephone, n. 1.087—O proprietario, *Francisco Notaroberto*.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Agente geral em São Paulo, Rubem Guimarães. Acceitam-se pedidos do interior. Rua 15 de Novembro, C-B.

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.*, cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de ASSIS

NA CASA BARUEL, é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT»—Rua do Commercio, 36—Casa importadora. Deposito da agua mineral de S. Pellegrino, antiarthritica e anticatarrhal, digestiva, antiurica e optima para mesa

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 20. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

AOS SRS. DENTISTAS — O *Botequim Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Putligen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.—S. Bento, 16. Caixa, n. 71. S. Paulo

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

Secção livre

Guarujá

Com os primeiros dias frios do anno, abriu-se a estação de banhos nesta aprazivel e formosa praia, indubitavelmente a primeira do Brasil.

O hotel, filial da bem conhecida «Rôtisserie Sportman», desta capital, passou por diversas reformas e contratou uma magnifica orchestra, que hoje começa a funccionar.

Dão-se informações e recebem-se pedidos para commodos na «Rôtisserie Sportman».

Affecções typhicas

DOS PAIZES QUENTES

A febre typhoide, o typho, a dysenteria são muito frequentes nos paizes quentes e ahi são causados pelos grandes calores e humidade, de onde nascem os mais insalubres germens.

Aconselhamos ás pessôas que habitam esses paizes que se preservem contra estas molestias tomando Perolas de sulfato de quinina de Clertan, e ás pessôas que têm a infelicidade de estarem accommettidas dellas, que as combatam por meio destas perolas. Com effeito, ellas bastam quasi sempre para curar as febres typhoides, mesmo das mais graves, e preservam dellas com certeza, quando ha cuidado em tomal-as com antecipação.

As perolas de sulfato de quinina de Clertan tambem são soberanas para cortar immediatamente as febres de accessos, as febres paludosas e tambem as nevralgias periodicas.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes.

Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Tomam-se 3 a 6 destas perolas, no começo do accesso, e outras tantas no fim.

A' venda, em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina, estas duas ultimas sortes especialmente para as pessôas nervosas.

—

P. S.—Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio *Maison L. Frère*, *19, rue Jacob, Paris*.

Em cada perola, estão impressas estas duas palavras:—CLERTAN—PARIS.

Valdomiro Silveira

E

Brenno Silveira

Têm o seu escriptorio de advocacia á

RUA DE S. BENTO, 43

Acceitam causas civeis, commerciaes e criminaes nesta e nas comarcas do interior do Estado e no sul de Minas.

REMEDIO CONTRA A EMBRIAGUEZ

(Alcoolismo chronico)

As graves lesões do systema nervoso e do apparelho cardio-vascular, determinadas pela embriaguez habitual, desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico GRANADO.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. (9)

Influenza

Cura-se em 3 a 4 dias, com as *Pilulas contra a constipação*, do *dr. Luiz Pereira Barretto*, e preparadas pelo pharmaceutico *S. de Macedo Soares*. Encontram-se *unicamente* na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, 55.

Dr. João Mendes Junior

advogado

RUA DE SÃO BENTO, 43.

DURANTE O TEMPO

de calôr

apanha-se facilmente a dysenteria, a febre typhoide, a influenza, porque se bebe muito; e, se a agua contiver os maus microbios que geram essas molestias tão perigosas, fica-se acommettido dellas. E' preciso, pois, purificar a agua, matando os microbios. Para se conseguir isto, ha um meio muito simples e muito certo: é servir-se do Alcatrão de Guyot.

Com effeito, basta só o Alcatrão de Guyot para matar todos os maus microbios que se acham na agua e que são a causa de todas as molestias epidemicas.

Basta deitar uma colhér de chá, de Alcatrão de Guyot, em cada copo de liquido que se beber ás refeições.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Se quizerem vender-lhes qualquer outro producto, em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem, é por interesse**; recusem francamente: exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot, e, para evitar todo o engano, vejam o lettreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes lettras, e, atravessada, a assignatura impressa com tres côres—*rôxa, verde, vermelha*, e o endereço do Laboratorio: *Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris*, e Rio de Janeiro.

O Alcatrão de Guyot é fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

—

NOTA—Póde substituir-se o Alcatrão de Guyot pelas capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro—tendo a mesma virtude para curar—duas ou tres capsulas a cada refeição. *As verdadeiras Capsulas de Guyot são brancas, e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só 100 RÉIS POR DIA—e cura.

COLUMBIA SKATING RINK

RUA 11 DE JUNHO N. 8

Todos os dias, excepto aos domingos, haverá uma sessão especial, das 4 1/2 as 5 1/2, para os SENHORES (exclusivamente), que queiram aprender a patinar.

EDITAES

PROTESTO

O dr. Augusto Meirelles Reis, juiz de Direito da 1ª vara commercial desta capital de São Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, por parte de José Giorgi e Pedro Giorgi, foi apresentada a este juizo a seguinte petição: Exmo. Sr. dr. juiz de Direito da 1ª vara. Dizem José Giorgi e Pedro Giorgi, por seu advogado abaixo assignado, que, trazendo contra Lourenço Franzoi & Irmãos e Irmãos Franzoi, de uma de cujas firmas fazia parte Antonio Franzoi, uma acção ordinaria em que os supplicantes reclamam uma indemnisação de 492:200$, valor dos prejuizos causados pelos supplicados pelo facto de haverem penhorado bens delles supplicantes em execução movida contra outrem, e esta para protestar, como protestam, contra qualquer alienação de bens que venham fazer os referidos Lourenço Franzoi & Irmãos, Irmãos Franzoi e Antonio Franzoi, no intuito de fraudar os supplicantes. Já neste mesmo sentido os supplicantes fizeram um protesto que se acha junto aos autos da acção. Nestes termos, intimando-se os supplicados para os fins de direito e publicando-se na imprensa, para que terceiros não se chamem á ignorancia, os supplicantes pedem que, D. esta ao 1º officio, seja tomado por termo o protesto, sendo, outrosim, intimados todos os tabelliães para que não lavrem escripturas a favor de terceiros. Juntando-se um documento, P.P. deferimento. S. Paulo, 29 de março de 1905. *O advogado, Eugenio de Lima.* Estava uma estampilha estadoal de 200 réis, assim inutilisada: S. Paulo, 1º de abril de 1905. *O advogado, Eugenio de Lima.* Pedro Giorgi. Despacho: A. D. ao 1º officio, tome-se por termo e intime-se. S. Paulo, 1º de abril de 1905. Augusto Reis. Distribuição: ao 1º officio. S. Paulo, 1º de abril de 1905. Pelopidas T. Ramos. *Termo de protesto:* Ao 1º de abril de 1905, em meu cartorio, compareceram Pedro Giorgi e José Giorgi, acompanhados do doutor *Eugenio Aleixo de Lima*, e por elles me foi dito que, pelo presente termo protestam, como de facto protestado têm, contra qualquer alienação de bens que venham a fazer Lourenço Franzoi & Irmãos, Irmãos Franzoi e Antonio Franzoi, no intuito de fraudar os protestantes, que promovem contra os mesmos uma acção ordinaria para cobrança de 492:200$, achando-se actualmente em ponto de decisão final, tudo de conformidade com sua petição retro, que fica fazendo parte integrante deste. E de como assim disseram lavrei o presente termo que assignam com as testemunhas abaixo. Eu, Francisco Carlos de Andrade, escrivão, subscrevi. Pedro Giorgi, José Giorgi. *Eugenio de Lima.* Testemunhas: José Bonifacio das Chagas Moura e Antonio Ribeiro de Freitas. Para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital de São Paulo, ao 1º de abril de 1905. Cicero Ferreira, ajudante do escrivão, escrevi; Francisco Carlos de Andrade, escrivão, subscrevi. — *Augusto Meirelles Reis.*

Annuncios

✝ Vicente Ferreira da Silva fará rezar na egreja matriz da Consolação, no dia 3 do corrente, ás 8 horas da manhã (setimo do passamento), uma missa por alma do seu prezado sobrinho **João Antonio de Oliveira Netto**, e, para esse acto religioso, convida as pessôas de sua amizade.

✝

Innocencia de Jesus

O seu genro José Maria da Silva Braga, sua esposa Conceição de Jesus, filha da finada, e suas netas, mandam rezar uma missa de mez na segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de Nossa Senhora da Conceição, rua de Santo Amaro, proximo á avenida Paulista, convidando todos os seus parentes e amigos para assistir a esse acto religioso.

Confessam-se, desde já, antecipadamente agradecidos.

✝

Maria da Conceição Abreu

O dr. Americo Ferreira de Abreu e José Antonio Pereira agradecem cordialmente ás pessôas piedosas que acompanharam o enterro de sua muito estimada protegida Maria da Conceição Abreu, e pedem-lhes, assim como ás outras pessôas amigas, a caridade de assistirem á missa do 7º dia que por alma da mesma finada será celebrada na capella do S. Sacramento, no dia 4 do corrente, ás 8 horas.

Francisco Galvão da Fontoura

✝ O Arcipreste Ezechias Galvão da Fontoura faz celebrar tres missas, simultaneamente, nos altares da egreja do Recolhimento de Santa Thereza, no dia 4 do corrente, ás 6 1/2 horas, trigesimo dia do fallecimento de seu saudoso e sempre lembrado irmão e amigo, Francisco Galvão da Fontoura.

Para esse acto religioso convida seus parentes e amigos, antecipando seu sincero agradecimento.

ALUGAM-SE salas e quartos mobiliados no largo do Ouvidor, n. 7. Trata-se na rua José Bonifacio, n. 32.

AU SOUVENIR—Fabrica de corôas e flores artificiaes. Importam-se corôas de *biscuits*. Dá-se gratuitamente os *Coupons Cooperativos* ao freguezes. Rua Brigadeiro Tobias, n. 8-A. Luiz Barau.

ALUGAM-SE quartos, bem mobiliados e com janellas na rua, com 1 ou 2 camas, para moços solteiros ou casal sem filhos, com pensão, para 100$ até 150$ por mez; com banho e luz electrica. Trata-se á rua José Bonifacio, n. 22. (Restaurante).

A LOTERIA ESPERANÇA é a unica em que vale a pena jogar-se. Tem os melhores premios e é a que mais sorte tem vendido em S. Paulo. Pedidos á Caixa n. 1032, Rio de Janeiro.

BANDOLINS feitio napolitano, a 40$, 50$ e 60$, **Casa Bevilacqua.** Rua S. Bento, 14-A.

BISCOUTOS do Rio Grande do Sul, de Leal, Santos & C., os unicos nacionaes que foram premiados com duas medalhas de ouro na Exposição Universal de S. Luiz (Estados Unidos da America). Eguaes aos extrangeiros e 5 °/o mais baratos. Vendem-se em todas as confeitarias e armazens.

COBRANÇAS, cartas de naturalisação, contratos commerciaes, cartas de fiança. «American Agency», rua 15 de Novembro, n. 6.

CASA ITALO-BRASILEIRA—De Daniel de Lucca. Frabica-se calçados finos e á vontade do freguez, que receberá gratuitamente os *Coupons Cooperativos*. Rua do Seminario, 7.

COQUELUCHE, bronchites, asthma e tosse em geral curam-se com o uso do Xarope Gloria. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

No discurso que dirigiu á assembléa dos accionistas da «South African Gold Trust» informou lord Harris, presidente da mesma, que as despesas com a introducção de 50.000 trabalhadores chins *(coolies)* no Transvaal corresponderam a um milhão esterlino, cêrca de 17.700:000$000 da nossa moeda, o que representa 340$ por cabeça de chim.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

COMPREM os biscoutos do Rio Grande do Sul, de Leal, Santos & C., os unicos nacionaes que foram premiados com duas medalhas de ouro na Exposição Internacional de S. Luiz (Estados Unidos da America). Vendem-se em todas as confeitarias e armazens.

DE TODAS as loterias do Brasil, a Esperança é a unica que annuncia os nomes das pessôas que recebem os maiores premios. Caixa, 1032, Rio de Janeiro.

Enxovaes para Casamentos na La Saison, rua de São Bento, 14.

EM S. PAULO, a loteria que mais premios têm vendido é a Esperança, que tem os melhores planos. Caixa, 1032, Rio de Janeiro.

FLAUTAS de ébano, 5 chaves a réis 38$000, Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 14-A.

FLAUTINS de ébano, 5 chaves a réis 23$000, **Casa Bevilacqua.** Rua S. Bento, 14-A.

A Commissão presidida por um membro do Conselho do Imperio Russo, o sr. Kobeko, para a elaboração das leis da censura, tem recebido um sem numero de queixas e reclamações. Os jornalistas de uma grande cidade lastimam-se de que se lhes prohiba publicar nas suas folhas:

Descripções de scenas de amor; objecções nos jornaes reaccionarios; censuras aos funccionarios da policia; o nome de Gorki; referencias á religião dos japonezes; elogios a Tolstoi; a palavra «burocracia»; os nomes de doenças especificas; a enumeração das escolas elementares; factos que possam testemunhar a má organisação de hospitaes e quarteis; apreciações dos famosos artigos de Kronchevan, instigador dos massacres, e Klubkin, [illegible] dos *trade unions*, qualquer allusão a subornos, etc.

Pobres jornalistas! Mas, se não podem escrever nada disso, com que terão elles enchido, na actual situação, as suas folhas?

HYPOTHECAS, contratos de arrendamento, recebimento de alugueis de casa. «American Agency». Rua 15 de Novembro, 6, e do Palacio, 2.

Luto--apromptá-se com toda brevidade na La Saison, rua S. Bento, 14

LOTERIA ESPERANÇA — E' a unica em que vale a pena jogar-se. Caixa, 1032, Rio de Janeiro.

La Saison--Officina de primeira ordem para vestidos de senhoras e meninas, rua de S. Bento, 14.

MUSICAS de todas as edições nacionaes e extrangeiras, **Casa Bevilacqua.** Rua de S. Bento, 14-A.

NIELS W. WILHERMSEN—Encarrega-se de todos os serviços concernentes a arte typographica e distribue gratuitamente os *Coupons Cooperativos*. Rua Minas Geraes, 48. Caixa, 257.

OFFERECE-SE uma ama hespanhola com leite de dez mezes. Rua Victoria, 23.

OFFERECE-SE uma ama toscana, sem filho, com leite de um mez, para crear em sua propria casa. Rua Bresser, 32 (Pary).

OFFERECE-SE uma moça allemã para arrumar casa e servir á mesa, em casa de familia, dormindo no aluguel; rua Santa Iphygenia, 146, sobrado.

OFFERECE-SE um moço de 18 annos, para serviços de cocheiro, pratico; rua Major Diogo, 101.

O XAROPE GLORIA é o unico preparado que cura radicalmente a coqueluche, as bronchites, asthmas e tosses em geral. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

OFFERECE-SE uma costureira brasileira, dormindo em casa dos patrões, não faz questão de ir para fóra; rua de S. Caetano, 139, Luz.

OFFERECE-SE uma bôa cosinheira italiana, de meia edade, cosinhando á brasileira e á italiana; rua Barão de Iguape, n. 39, não dorme no aluguel.

Apesar da cautelosa reserva da Santa Sé na grave questão da separação da egreja do Estado em França, o *Journal*, de Paris, acredita poder indicar a futura organisação do culto catholico, depois de consummada a separação.

Diz a folha parisiense que a nova organisação ficará assentada nas reuniões havidas em Roma, por ordem do Papa, dos chefes das grandes ordens religiosas.

O primeiro resultado dessas reuniões resumiu-se assim:

Seja qual fôr o espirito da lei de separação, ella augmentará a liberdade individual do sacerdote, que não estará mais preso á congrua concordataria; sejam quaes forem as disposições do texto da lei, a escolha dos bispos, vigarios e curas será exclusivamente feita pelo Soberano Pontifice.

Nenhum texto legislativo poderá restringir a escolha do Papa, unico senhor do clero, favoravel a um religioso regular, para esta ou aquella posição pecuniaria.

Depois do rompimento da Concordata, a França será para a Santa Sé simples paiz de missão, como é a India, ou a China.

O Papa approvou estas conclusões, accrescenta o *Journal*.

Os chefes das ordens religiosas designarão, depois, as cidades e as parochias em que serão congregados isoladamente religiosos francezes incumbidos do ministerio parochial. Houve grande debate sobre a questão de saber se duas ordens differentes poderiam occupar postos na mesma diocese. Foi decidido que não; cada ordem teria a sua diocese.

A Propaganda promette ás ordens mais importantes grande regulamentação no episcopado. Das doze sédes episcopaes ora vagas, oito serão dadas a religiosos regulares.

Os trabalhos da commissão romana acabaram pela organisação de uma carta designativa das cidades e parochias que caberão aos monges e frades.

O *Journal* publica essa carta. Os Assumpcionistas occuparão 132 parochias e 9 dioceses; os jesuitas, 36 dioceses e os capuchinhos 7 dioceses, os dominicanos, 3.

O Papa tenciona ter em Paris dous bispos auxiliares, tendo um a sua séde no *Sacré Cœur* e outro na egreja de Santa Clotilde.

OFFERECE-SE uma cosinheira portugueza; rua Maria Marcolina, 124, Braz.

OFFERECE-SE um jardineiro portuguez, dá bôas referencias, á rua dos Protestantes, 20.

OFFERECE-SE uma moça, carinhosa, para ama de leite, de 7 mezes, dá bôas informações de sua conducta; rua Amazonas, 19.

OFFERECE-SE uma bôa cosinheira italiana, por 80$ mensaes; rua Barra Funda, 83.

OFFERECE-SE bôa cosinheira nacional, dorme em casa dos patrões e dá bôas referencias, á rua da Graça, 84, Bom Retiro.

OFFERECE-SE uma moça para creada ou pagem de creança; rua Monte de Ouro, n. 30, Bexiga.

OFFERECE-SE uma ama com abundante leite de 4 mezes. Avenida Rangel Pestana, 16.

OFFERECE-SE uma ama italiana, com leite de 2 mezes, para crear em casa dos patrões. Rua Major Diogo, 36.

OFFERECE-SE uma lavadeira e engommadeira. Rua Helvetia, 102.

OFFERECE-SE uma habil cozinheira extrangeira, dando boas referencias. Rua João Theodoro, 64.

OFFERECE-SE uma cosinheira brasileira. Rua Anhaia, 80-B.

PRECISAIS de um objecto para vosso uso? Moraes no interior? Pedi á «American Agency», e ella vos remetterá com presteza, nada cobrando pelo seu serviço.

PIANOS Steinweg Nachf o melhor do mundo. Unico agente no Estado de S. Paulo, José Lucchesi, rua José Bonifacio, 43-A, que tendo recebido um bonito sortimento, vende-os a preços baratissimos, tanto a dinheiro como em prestações de 70$ e 100$. Troca e afina. Aluga pianos baratissimos.

PRECISA-SE de um official sapateiro e de um aprendiz. Rua da Abolição, 29.

Um telegramma de Tokio, expedido a 10 do mez passado, dá a seguinte noticia:

«No ultimo acto de um drama patriotico, que se representava no theatro Chikichima, as bombas de artificio que estavam preparadas para o fogo final detonaram e causaram um incendio violento, que da scena se propagou até á sala dos espectadores. Nessa occasião não tinha ainda o publico pago os seus logares, porque, segundo o costume japonez, o espectador não paga senão no fim da representação. Emquanto toda a gente que se achava no theatro corria apavorada para as portas de sahida, os proprietarios, temendo perder os preços dos logares, mandaram fechar as portas, impedindo a sahida. Houve um barulho tremendo e lucta encarniçada se travou entre os que não queriam ser queimados e os que reclamavam o dinheiro. Por fim, o publico conseguiu arrombar as portas, quando já tinham morrido asphyxiadas, no meio dos empurrões mais de trinta pessôas.

PRECISA-SE de um official de modelador, na rua Tenente Penna, 7, (Bom Retiro). Não sendo habil é excusado apresentar-se.

PIANOS de aluguel a 20$, 25$ e 30$ réis, **Casa Bevilacqua.** Rua S. Bento, 14-A.

PRECISA-SE de corpinheiras e saieiras na avenida Rangel Pestana, 123.

PIANO E HARMONIUM — Lições dá o prof. J. BOEMLER. Informações, avenida Luiz Antonio, 10.

PRECISA-SE de um meio official de barbeiro. Rua Piratininga, 12 (Braz).

PIANOS dos melhores auctores, novos desde réis 1:300$, usados desde 700$, **Casa Bevilacqua.** Rua S. Bento, 14-A.

PRECISA-SE de uma habil engommadeira e de uma ajudante. Rua Vergueiro, 116.

PRECISA-SE de um official e de um meio official marceneiro. Rua Santo Antonio, 140.

PRECISA-SE de um habil padeiro. Rua S. João, 173.

RELOJOARIA FOX
RUA DIREITA, 4-A

SALA—Aluga-se uma, espaçosa e independente, enfrentando para a alameda das Bandus, n. 62, onde se trata.

TO LET—With an English Speaking family, nice airy rooms, furnished or unfurnished, and with or without board: located in a quite street in the centre of town. Inquire at rua do Commercio, 38-D.

TINTURARIA GARIBALDI, de José Saccoli & Filho—Lava, tinge e executa todo e qualquer trabalho de alfaiate. Distribue aos seus freguezes os **Coupons Cooperativos.**

UM MIL RÉIS é apenas o quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

CA

E' a que vai vender, HOJE, o premio de 50 contos da Loteria da Capital Federal.

SA

E' a que vai vender o grande premio de 50 contos da loteria da Capital Federal, a extrahir-se **HOJE.**

LO

CASA LOTERICA—Agencia de todas as loterias—Amancio Rodrigues dos Santos & C.—Pagam-se todos os premios—Vendas por atacado e a varejo —2, rua do Rosario, 2—Caixa, 165— Telephone, 1.094—End. telegraphico: «Amancio»—S. Paulo.

TE

Quem quizer os 50 contos de **HOJE** é só procurar esta **Casa Loterica.**

RI

PROCUREM na Casa Loterica, que encontrarão o grande premio de 200 contos—extracção em 8 de abril proximo.

CA

"AMERICAN AGENCY"

Grande agencia de cobranças, corretagem, negocios. Recebe qualquer incumbencia da capital e do interior mediante modica retribuição, previamente fixada. Tem grande numero de predios e propriedades agricolas para vender. Encarrega-se de promover a venda de qualquer immovel. Grande modicidade nos preços. Rua 15 de Novembro, 6, sobrado.

Aos srs. pharmaceuticos

Um official de pharmacia, habilitado, ha pouco vindo do Rio, deseja obter collocação numa casa desse genero aqui, ou no interior deste Estado. Cartas, por especial obsequio, nesta redacção, a Newton.

BISCOUTOS

DA

FABRICA INTERNACIONAL

Fabricados expecialmente para o consumo de S. Paulo.

Competem em qualidade e são muito mais baratos que outras marcas.

Agentes em S. Paulo:

Costa, Chaves & Comp.

RUA DO GAZOMETRO, 36

AOS SRS. FAZENDEIROS

Saccos para apanha de café

Na Companhia Industrial de São Paulo, vende-se qualquer quantidade, fabricados de algodão trançado superior.

Duração extraordinaria, para cinco safras, pelo que têm sido procurados pelos fazendeiros mais importantes do Estado. Saccos para arroz e assucar baratissimos; os mais baratos do mercado.

Becco da Fabrica—rua Florencio de Abreu—S. Paulo.

Sementes novas

AFIANÇADAS

Acabam de chegar da Europa

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Banca n. 98, do Mercado Novo

(Rua 25 de Março)

NEVES & C.

Diz uma folha de Nova-York que a sra. Constança Miller, daquella cidade, viuva muito rica e muito respeitavel, mostrava sempre grande originalidade, o que em millionarios nunca é maluquice. Essa senhora morreu o mez passado e como tinha grande receio de ser enterrada viva, determinou em vida que o seu corpo fosse encinerado e as cinzas guardadas na sua cesta de costura.

Assim se fez. O corpo da Constança Miller foi levado com grande pompa ao forno crematorio e as cinzas frias foram depois de devidamente acondicionadas em uma urna de crystal, guardadas na cesta de costura que, com o conteudo, foi enterrada.

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios

Fazem-se installações deste ramo e arreiam-se concertos.

Laur Habesinski
S. PAULO
Largo do Ouvidor, 3
Caixa postal, n. 567

Camarões

Genero novo de Santa Catharina, em barricas, vendem
Bellegarde & Bittencourt

Pensão Aguiar

PARA FAMILIAS E VIAJANTES

Commodos arejados
Cosinha de primeira ordem

Diaria........	5$000
Mensalidade interna..	100$000
Externa........	60$000
Avulsos........	1$500

Rua Libero Badaró, 14-E
(SOBRADO)
S. PAULO
Brasilia de Aguiar

ENTRETENIMENTOS

Concurso a premio

TORNEIO DE ABRIL

Problema n. 21

Charada em quadro

Divindade conhecida
Offereço á cara leitora;
E tambem uma medida
Que é do navio guiadora.

N. 22

Charada aphorisada

2—2—Na minha bolsa de talisman foi guardada esta medida.

N. 23

Jogo de palitos

Dos vinte e cinco palitos
Tire nove com cuidado,
Para achares o meu nome,
Que é de christão renegado.

N. 24

Charada apocopada

3—2—O metal é descoberta deste homem.

N. 25

Charada novissima

2—1—Comprei esta rêde com grande abatimento e com ella vou apanhar formiga.

N. 26

Pergunta enigmatica

2—Qual a rêde de pescar que é choça, annel, mancha e terra desmontada?

N. 27

Charada em triangulo

Esta mulher recitava uma canção, emquanto a outra zombava de um animal, juntamente com a lettra.

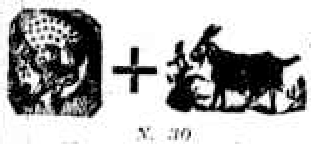
N. 28

Charada em binus

Um punhal feito de peças de madeira.

N. 29

Enigma pittoresco



N. 30

Charada paragogica

2—5—No navio conversa-se com verbosidade.

AVISO—Recebo as soluções dos primeiros problemas publicados até as 2 horas da tarde do proximo dia 8, devendo as mesmas sahir no dia 9.

CORRESPONDENCIAS

Passaro Preto—Registrado—Os seus trabalhos sahirão amanhã.

Cartas fechadas, nesta redacção, a

Arisnolovi

CHALET DO CAPITÃO

PHANTASMA

←LARGO MUNICIPAL→

HOJE

254 54

876 76

912 12

Azar

133 33

Capitão Negro

Obras do dr. Eduardo Prado

Encontram-se á venda neste escriptorio:

FASTOS DA DICTADURA MILITAR NO BRASIL, 1 volume—livro que «acompanhará, na Historia, a Dictadura com um silvar, de certo amortecido, mas perennemente desagradavel de látego, despedido contra a victoria do jacobinismo politico e do fanatismo positivista»; preço, 5$000.

ILLUSÃO AMERICANA, 1 vol.—que, no dizer de Eça, é o mais forte e esplendido libello que se tem construido contra a raça neo-anglo-saxonia, tal como a moldaram na America, um sólo novo, o uso muito duro da escravatura, o contacto violento com raças barbaras e o excesso de democracia utilitaria e a carencia de uma tradição; preço, 5$000.

VIAGENS—2 volumes—obras repassadas de verdade, interessante saber e vigor luminoso; preço, 10$000.

BANDEIRA NACIONAL—1 vol.—livro em que o eminente escriptor mostra uma nova face do seu saber e em que prova que a bandeira, ideada pelo sr. Teixeira Mendes para a nossa patria, não passa de uma bola sem significação, havendo na sua confecção: 1º, desprezo e ignorancia da tradição historica; 2º, erro capital de astronomia, e 3º, grave menoscabo da esthetica; preço, 5$000.

COLLECTANEAS—1º volume, que acaba de sahir das officinas do Lyceu do Sagrado Coração e que traz os importantes trabalhos do illustrado escriptor—*L'Art e Immigration*, além de muitos e interessantissimos artigos que escreveu para a *Revista Moderna*, sahida á luz em Paris, ha poucos annos; preço, 6$000.

Fazenda de café

Vende-se uma bôa fazenda, lavoura nova e bem tratada, com duzentos mil pés de café, grande parte muito novo, safra actual de quatro mil e quinhentas arrobas, bôa lavoura de canna e cereaes, pastos e capoeirões, terreiros cimentados e tanque para café, machinismos completos «Lidgerwood», movidos á agua, engenho de ferro, alambique e toneis com aguardente, tudo em perfeito estado. Regular casa de morada, bem conservada e mobiliada, animaes para o custeio, troly, carro de bois etc. Esta fazenda está situada ao norte do Estado de São Paulo e dista cinco kilometros da cidade, com bôa estrada de rodagem, e é servida pela E. F. Central do Brasil. A venda é feita a preço muito reduzido, pois o seu proprietario retira-se para a Europa. Cartas, ou informações, para a ladeira do Porto Geral, n. 2, São Paulo—«Restaurant Petit-Paris»—Iniciaes, A. M.

CRIAÇÃO DE GALLINHAS

ORPINGTONS, BRAHMAS, POLISH, LEGHORN, PLYMOUTH, CATALÃO-PAULISTA

Seis variedades de gallinhas de raça, legitima e com optimo valor, bellos typos, importados a grande despesas. Ganharam medalhas de prata e honra na Exposição de Aves. Vendem-se aves e ovos para chocar, afiançados.

LEBRES BELGAS, filhos de animaes que ganharam altos premios, como «Crystal Palace Cup» etc. São mansos, robustos, e crescem grandes com carne saborosa.

Correspondencia: **Rua da Liberdade, 36 — S. Paulo — ALBERTO HODGE**, *Chacara Alberto*, LINHA SANTO AMARO.

☞ Devido as vantagens naturaes do local e á facilidade na criação, posso vender a preços muito modicos.

CAPSULAS

DE

CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1°/o de bi-ioduroto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas *(syphylis)*, as **Fistulas, Abcessos frios. Pustula maligna**, etc. Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Carvão de cozinha

Especialmente importado para uso domestico, mais economico do que lenha—ENTREGA A DOMICILIO

Vende-se na casa:

WILSON SONS & Co., LIMITED
Rua do Commercio, 10

RESTAURANT

LUIZ SPIESS

RUA JOSE' BONIFACIO, 22 e 35-A-B

Almoço, das 8 e meia á 1 hora. Jantar, das 4 ás 8 horas, de 7 pratos, bem preparado e variado, por 1$500

VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 40$000

Vinho de toda a qualidade e licores finos

Pensão Allemã

Internos, 110$ e 150$000. Externos, 70$000. Diaria, 5$000

LUIZ SPIESS

ENGENHO CENTRAL DE BENEFICIAR ARROZ

Recebe-se arroz para beneficiar

PREÇOS MODICOS E CONFORME A QUANTIDADE

Pedidos e informações á

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Rua 15 de Novembro, 36

EMBARQUES para a chave da Companhia—PARY

MONITOR

PRIVILEGIADO PRIVILEGIADO

O melhor classificador de café do mundo

NOVA REDUCÇÃO DE PREÇOS

Monitor n. 5, para 550 a 600 arrobas diarias—Rs. 3:250$000
Monitor n. 6, para 650 a 750 arrobas diarias—Rs. 3:500$000

Pedidos e informações á

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

A «The Huntley Mfg. Co. Limited» procederá com todo o rigor da lei contra os contrafactores do seu privilegio e seus cumplices.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATHICO

Fundado em 1880, por

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

MARCA REGISTRADA
LABORATORIO HOMOEOPATHICO
29 RUA DO VISCONDE DE INHAUMA 29

Medicamentos Homœopathicos que curam

ALMEIDINA—Cura a gonorrhéa chronica ou recente e suas consequencias.
CARDOSINA—Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lado.
DUARTINA—Cura a neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
CARDUUS CARDO—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
SANA SYPHILIS—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e couro cabelludo.
GYPSUM BRASILIENSE—Facilita a dentição e tonifica a criança.
SEZORINA—Cura febres intermittentes (sezões ou molestias).
SANASTHMA—Cura a asthma hereditaria ou adquirida.
ROSALINA—Cura e previne a tosse coqueluche.
CONSOLARINA—Cura a tuberculose pulmonar em 1º e 2º grau.
SANAGRIPPE—Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo, em dous dias.
ESSENCIA BENEDICTINA—Cura dôr de dentes e ouvidos, em cinco minutos.
VITALINUM—Restaurador da potencia sexual.
DOLORIFORA—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
SANAFLORES—Cura a leucorrhéa (Flores brancas).
CARICA AMERICANA—Regularisa as evacuações e combate os maus effeitos dos purgantes.
OPHIDICO BRASILIENSE—Preservativo da febre amarella e peste bubonica.
BALSAMO DE ARNICA—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
GUIA HOMŒOPATHICO—Envia-se gratis a quem nol-o pedir.

Executamos com promptidão a mais exigente encommenda de

HOMŒOPATHIA

em tinturas e globulos.

Alium Sativum

Especifico para abortar e curar a *Influenza, Constipações, Tosses, Coqueluche, Febres* e todas as molestias provenientes de resfriamentos.

O legitimo *Allium* leva a marca acima e vende-se nas drogarias e pharmacias e em casa dos fabricantes.

Almeida Cardoso & C.
Rua Visconde de Inhauma, 29
Rio de Janeiro

Vidro, 1$; duzia, 8$000

Todos os frascos contendo productos de nossa manipulação levam a nossa marca registrada—UM ANJO COROANDO UM AGUIA. Rejeitem imitações.

A' venda em casa dos fabricantes

Almeida Cardoso & Comp.

29, Rua Visconde de Inhauma, 29—Rio de Janeiro

e nas melhores pharmacias e drogarias da capital e localidades do Estado de S. Paulo

LOTERIA DE S. PAULO

por 6$000 **40:000$000** por 6$000

Dia 13 de abril Dia 13 de abril

POR 1$500 **10:000$000** POR 1$500

HOJE, 3 de abril

Agentes geraes: **MIRANDA & C.--Rua São Bento, 6-B**

OPINIÃO DE DISTINCTOS CLINICOS DE S. PAULO

SOBRE

A MATRICARIA

A prodigiosa descoberta de F. DUTRA

O verdadeiro especifico para facilitar a dentição das crianças e curar os seus soffrimentos

O UNICO REMEDIO HOMOEOPATHICO QUE CONSEGUIU ESTA HONROSA DISTINCÇÃO PELA SUA EFFICACIA

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado.—*Dr. Margarido da Silva.*

A Matricaria, de F. Dutra, satisfaz cabalmente aos clinicos e aos doentinhos.—*Dr. Paula Lima.*

A Matricaria, de F. Dutra, é excellente preparação, invento util á humanidade. — *Dr. Pereira da Rocha.*

A Matricaria, de F. Dutra, é um magnifico preparado.—*Dr. Souza Castro.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com successo admiravel.—*Dr. Faria Rocha.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado na therapeutica infantil e tenho colhido proveitosos resultados.—*Dr. Americo Brasiliense Filho.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado com grande vantagem nos casos de dentição difficil com perturbações gastro-intestinaes.—*Dr. Mello Barreto.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei com maravilhoso resultado esse preparado nas affecções peculiares á primeira dentição.—*Dr. Valeriano de Souza.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a com o melhor e mais desejavel resultado; não se póde desejar melhor medicamento nos soffrimentos da primeira dentição.—*Dr. J. de Araujo Matto Grosso.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado com grande vantagem na minha clinica, inclusivé em meu proprio filho.—*Dr. A. de Castro Lima.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado.—*Dr. Galvão Bueno.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado nos incommodos que acompanham a dentição difficil das creanças e posso attestar excellentes resultados.—*Dr. Moura Azevedo.*

A Matricaria, de F. Dutra, é com prazer que attesto o bom effeito desse preparado prescripto para as creanças durante o periodo da dentição. Além do effeito tonico e estimulante, indubitavelmente modifica a intensidade dos phenomenos reflexos, observados com tanta frequencia pelos clinicos nesse periodo de pathologia infantil. Queira acceitar as minhas felicitações—*Dr. Ignacio Marcondes de Resende.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado.—*Dr. F. de Sant'Anna.*

A Matricaria, de F. Dutra, na minha clinica de creanças tenho obtido sempre o mais satisfactorio resultado com a applicação deste medicamento prodigioso.—*Dr. Alfredo Teixeira.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado sempre na minha clinica, obtendo os melhores resultados em accidentes de primeira dentição.—*Dr. Remigio Guimarães*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em perturbações gastro-intestinaes ligados ao trabalho da dentição das creanças, obtendo resultados vantajosos quando outros medicamentos eram difficilmente tolerados.—*Dr. João Pedro da Veiga.*

A Matricaria, de F. Dutra, remedio inoffensivo, applicação facil, acção rapida, effeito certo, pois nunca me falhou um só caso. Considero-a um remedio soberano e sem rival para os soffrimentos das creanças no melindroso periodo da dentição.—*Dr. Juvenal Fortes.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado nas molestias gastro-intestinaes das creanças, especialmente quando existe irritação cerebro-espinhal tendo obtido sempre bons resultados.—*Dr. Carlos Comenale.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho applicado com completo exito em minha clinica de creanças este excellente preparado.—*Dr. Virgilio de Resende.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado por diversas vezes em minha clinica de creanças, obtendo em todos os casos os mais satisfactorios resultados, nas complicações que offerece a primeira dentição; considero esse preparado magnifico para as creancinhas.—*Dr. Francisco Oliva.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças, obtendo sempre magnifico resultado nos accidentes que se ligam á primeira dentição.—*Dr. Hora de Magalhães*

A Matricaria, de F. Dutra, segundo as minhas observações, declaro que o emprego desse preparado evita ou attenúa as manifestações espasmodicas e febris que com frequencia se observam nas creanças durante o trabalho da primeira dentição.—*Dr. Canuto Val.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado diversas vezes em minha clinica de creanças, e tem correspondido sempre com efficacia prompta e certa, pelo que não hesito em recommendal-a contra as perturbações gastro-intestinaes das creanças na primeira dentição.—*Dr. Affonso Splendore.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica nas graves complicações a que estão sujeitas as creanças no periodo da dentição e com tão brilhantes resultados que não hesito em dar publico testemunho do que tenho observado.—*Dr. Franco Meirelles.*

A Matricaria, de F. Dutra, considero-a benefica ás crianças no periodo da dentição, pelo que tenho observado em minha clinica.—*Dr. Gonçalves Theodoro.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho obtido sempre optimo resultado em minha clinica, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição.—*Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos.*

A Matricaria, de F. Dutra, é de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios da dentição; o seu emprego é suave e commodo, podendo assegurar o melhor resultado.—*Dr. J. Eduardo Leite Brandão*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em minha filha, com quatro mezes de edade, soffrendo perturbações gastro-intestinaes, e fui feliz com a referida applicação. Considero esse preparado inoffensivo ás criancinhas.—*Dr. Rolemberg Leite Sampaio.*

A Matricaria, de F. Dutra, quando as crianças, no melindroso periodo da dentição, nada podem supportar de qualquer droga ou medicamento, dão-se perfeitamente com a Matricaria.—*Dr. G. Philadelpho.*

A Matricaria, de F. Dutra, em minha clinica de crianças tenho empregado com muito proveito e excellentes resultados este extraordinario preparado.—*Dr. Cherubino Seeiro de Carvalho.*

A Matricaria, de F. Dutra, medicamento efficaz, mesmo em casos graves, tendo obtido bons resultados; aconselho a applicação deste poderoso remedio na clinica infantil.—*Dr. Leonidio Ribeiro.*

A Matricaria, de F. Dutra, ha um anno que emprego esse medicamento nos terriveis accidentes de dentição, obtendo sempre os melhores resultados; julgo-a um magnifico preparado.—*Dr. Arthur Côrtes Guimarães.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica com o melhor resultado, e aconselho-a como um poderoso auxiliar therapeutico, do qual tenho tirado incontestavel proveito.—*Dr. Ernesto Paixão.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças e tenho obtido excellentes resultados.—*Dr. Eugenio Hertz*

A Matricaria, de F. Dutra, em minha clinica de crianças tenho-a empregado sempre com excellentes resultados.—*Dr. João Rodini.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a em um caso de dentição difficil, rebelde a todos os recursos therapeuticos conhecidos, e tive completo restabelecimento com a applicação deste medicamento prodigioso.—*Dr. Orencio Vidigal.*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em meus proprios filhos e na minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado.—*Dr. Eusebio de Queiroz*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado na minha clinica e em meus proprios filhos, com optimo resultado.—*Dr. Accacio de Araujo.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica e posso attestar que na therapeutica infantil é um remedio soberano.—*Dr. Lourenço Mesanti.*

A Matricaria, de F. Dutra, na clinica das creanças tenho sempre obtido beneficos resultados nas perturbações inherentes á primeira dentição.—*Dr. João dos Santos Rangel.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado para combater as irritações gastro-intestinaes das creanças no periodo da dentição, com excellentes resultados.—*Dr. Agnello Leite.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado sempre com muita vantagem nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.—*Dr. Honorio Libero.*

A Matricaria, de F. Dutra, tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infantil.—*Dr. A. Candido de Almeida.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica com o mais feliz resultado, nos soffrimentos da dentição das creanças.—*Dr. Fructuoso Pinto da Silva.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a em minha filha que soffria de uma enterite com todo o cortejo de symptomas assustadores, tendo obtidos os melhores resultados.—*Dr. José Antonio de Mello.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a em minha propria filha, observando sempre optimo resultado; considero-a de summo proveito e de grande necessidade para as creancinhas.—*Dr. Ernesto Torres Cotrim.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica em sérios casos de dentição difficil, e com tão satisfactorio resultado, que não duvido aconselhal-a em semelhantes casos.—*Dr. Antonio Moura.*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em meu proprio filho e recommendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição difficil.—*Dr. Ilidio Guarita.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado com optimo resultado nas molestias infantis, provenientes da dentição, e recommendo-a como medicamento de grande efficacia.—*Dr. Aramis de Almeida.*

Inventor e fabricante: F. DUTRA

10-RUA VIEIRA DE CARVALHO-10

Marca registrada officialmente no Brasil, Italia, Republica Argentina e Estados-Unidos da America do Norte

POLYTHEAMA-CONCERTO

EMPRESA: J. CATEYSSON

Amanhã Amanhã

Terça-feira, 4 de abril de 1905

FUNCÇÃO DE GALA

Inauguração do concerto

COM A

NOVA TROUPE

composta de 39 artistas de ambos os sexos

NOTA—Em vista de ser o programma muito comprido, o espectaculo começará ás 8 e meia em ponto.

NÃO HA SENHAS

Preços das localidades

Frizas sem entradas, 10$000; camarotes sem entradas, 8$000; cadeiras numeradas sem entradas, 1$000; ingressos, 3$000; galeria, 1$500.

SYSTEMA CHAPA COURAÇA

Privilegiado por Decr. n. 3.811

Importante melhoramento nos descascadores de chapas e esteiras

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que introduzimos um melhoramento importante no systema de chapas para descascadores de café, consistindo no seguinte:

1º) Nas novas chapas podemos graduar a posição das mesmas para com esteira, independente da elasticidade das molas.

2º) Póde-se além disso fazer as molas mais moles ou duras, conforme exige o café, independente da posição das chapas.

3º) Graduam-se as chapas e molas facilmente com os dedos, não precisando chave com trabalho penoso para esse fim.

4º) Toda a superficie das chapas é elastica, o que não se dava nas antigas, nas quaes as cabeças dos parafuzos quebravam café.

5º) A chapa é de aço, dobrada e temperada, tornando-se uma verdadeira couraça, de fórma que dura quatro vezes mais que as antigas.

6º) Devido á solidez, as chapas não alteram sua posição, visto não poderem deformar-se com o peso do café—condição essencial para o bom descascamento.

7º) O systema de chapa-couraça podemos applicar a qualquer systema de descascador, de chapas e esteiras—seja de nossa fabricação ou de outrem.

Do exposto resulta que o nosso descascador, como que, por causa da excellente graduação externa, por muitos lavradores é considerado o melhor existente; com a applicação das novas chapas-couraças, não tem mais rival, porque, não podendo as chapas mais deformar-se, **tomar posição desegual pelo peso do café**, a graduação externa exerce sua funcção com segurança sobre a posição das chapas para com as esteiras.

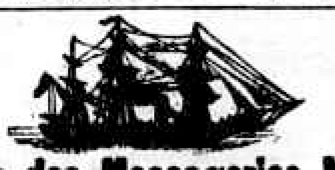
O Descascador com essas chapas póde ser visto em S. Paulo

Para preços e mais informações os srs. pretendentes devem dirigir-se

S. PAULO
RUA DO COMMERCIO, 24

Arens Irmãos

Rio de Janeiro
RUA DA QUITANDA, 147



Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots-Poste Français)

O rapido vapor postal

CHILI

Sahirá de Santos, no dia 4 de abril, para

Lisbôa e Bordéos

tocando na **BAHIA** e **PERNAMBUCO.**

Os paquetes desta Companhia têm camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes. Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta Companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta companhia, de accôrdo com a «Royal Mail Steam Packet Company» e a «Pacific Steam Navigation Company», emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em Santes—Praça da Republica, 1

Em S. Paulo—Rua de São Bento, 29-A

FOLHETIM

60

XAVIER DE MONTEPIN

Alma Negra

SEGUNDA PARTE

XXXI

As duas irmãs

—Têm tempo ainda para conversar... Eu vou tratar dos meus negocios. A's quatro, estou em casa.

Julia Tardier, em quem só dominava um pensamento, a posse de Prospero, ao afastar-se, ia dizendo comsigo:

—Agora que se sabe livre e que póde sahir, apossar-se-ia della a phantasia de escrever a Luciano, aprazando-lhe uma entrevista. Se não fizesse isto, é porque não estava apaixonada... e ella ama de veras o *priminho*. Ora, um *rendez-vous* approxima-se muito dum rapto... Quanto a Luciano, não deixará que o casamento se effectue se lhe afigurar que o póde impedir.

Minutos depois, as duas irmãs dirigiam-se cada uma para sua casa, e punham em pratica, em poucos minutos, a idéa do fio de linha que ligasse as duas janellas.

Helena pensava no seu Luciano, e assim se demorou melancolica em seus pensamentos até que sua mãe voltou.

Julia Tordier fôra a casa do tabellião da rua Saint-Denis, afim de lhe pedir que preparasse um contrato de casamento sobre o projecto de modelo feito por José Terrien, accrescentando a recommendação de não lhe mudar uma syllaba, de não lhe tirar uma virgula.

Não restava á corcunda mais que encontrar-se com o tabellião encarregado dos seus negocios, o sr. Carré.

Quando se dirigia para casa delle, ao atravessar o passeio dos Innocentes, é que encontrara juntas Helena e Joanna—as duas filhas!

Carré não estava no cartorio.

Recebeu-a o primeiro escrevente. Explicou-lhe claramente e em breves palavras o motivo da sua visita.

Tratava-se de preparar uma escriptura de venda dos seus bens immoveis, exceptuando a casa de Montmartre, de que metade pertencia a Helena, não podendo, portanto, ser alienada.

Essa metade era tudo o que a filha de Tordier realmente possuia, tudo o que podia levar em dote ao maridos

Ainda que aquella venda lhe parecesse extraordinaria, toda a observação da sua parte podia ser tomada em mau sentido, portanto, não deixou transparecer a surpresa que experimentava.

Pediu o nome do comprador e perguntou qual a quantia por que tudo era vendido, não que elle não soubesse o valor approximado de cada propriedade, mas pensava que num negocio tão importante diminuir-se-ia o preço por causa das despesas a effectuar.

Julia Tordier respondeu:

—Cinco mil francos.

O substituto do sr. Carré não poude reprimir um gesto de assombro.

—Mas, pelo menos, vale o dobro.

—Bem sei, mas preciso de dinheiro.

—E de que modo é o pagamento?

—Em metal, ou em notas.

—E o dinheiro recebe-o o sr. Carré?

—Não. Recebel-o-ei eu.

—O comprador deverá entregar uma certa quantia para as despesas...

—Tudo isso fica por minha conta.

—Mas a quantia ha de ser importante...

—Não tem cá valores que respondam por ella?

O empregado inclinou-se.

— Quando se poderá assignar a escriptura?

— Dentro em seis dias.

— E porque essa demora?

— Estas cousas levam tempo... e com o que ahi temos para fazer...

— Seja na quinta-feira.

— Muito bem.

— E a hora?

— Convem-lhe ás dez da manhã?...

— Perfeitamente... Até quinta-feira, ás dez horas.

Julia sahiu.

Ia para sua casa.

Antes de alli entrar, foi comprar uma folha de papel sellado de sessenta centimos.

Dobrou-a cuidadosamente, metteu-a no seu sacco de mão e dirigiu-se para casa.

Uma vez alli, fechou-se no seu quarto, depois de dar ordem a Helena que preparasse o jantar e o puzesse na mesa.

. . . .

Já dissemos que José Terrien deixara a sua morada da rua de la Verrerie.

Entrou no primeiro *restaurant* que se lhe deparou, almoçou apressadamente, tal era a urgencia que tinha, metteu-se em um trem e mandou rodar para a estação de Vincennes, e, uma hora depois, estava em Boissy-Saint-Léger.

Em poucos minutos, chegava ao portão do collegio da sra. Gévignot e puxava fortemente a campainha.

Um instante depois, faziam-n-o entrar para uma saleta, onde a sra. Gévignot não tardou em apparecer.

O ex-escrevente de tabellião, depois de a cumprimentar, principiou a sua conversação por estas palavras:

— V. exc. perdoar-me-á o incommodal-a, mas o assumpto que me traz aqui, despido de interesses para qualquer outro, tem-no, e muito, para mim.

— Tem a bondade de dizer...

— Eu creio que v. exc. ainda tem ao seu serviço uma rapariga um pouco aleijada...

Gévignot estremeceu e, olhando bem de frente, perguntou:

— Joanna Julia Bertinot?

— Exactamente... informaram-no com verdade—disse a directora depois de um breve instante de reflexão.

— Vinha pedir auctorisação a v. exc. para me deixar, durante minutos, trocar algumas palavras com ella num assumpto que...

—Com grande desgosto meu, não lhe posso dar essa auctorisação.

—E porque?

—Por uma razão muito simples. Joanna já cá não está.

—E' impossivel!

A sra. Gévignot franziu os labios, e, num tom secco:

—Não tenho por costume dizer o que assim não é, e muito menos gosto que se ponham em duvida as minhas affirmações.

—Peço a v. exc. que me perdôe!—acudiu vivamente. Nem um só instante eu puz em duvida a affirmação de v. exc. Como experimentei uma grande surpresa, expliquei-me mal. Tinha hontem, ou pelo menos julgava ter, a certeza que Joanna ainda aqui estava, d'ahi a minha admiração. V. exc. deve achar isto natural.

—E tanto mais natural quanto Joanna ainda hontem estava realmente em minha casa, n'o provando, portanto, a sua ausencia que ella não continue a estar ao meu serviço.

—Mas, nesse caso, como se explica..

—A sua ausencia é perfeitamente accidental.. Teve onde ir e retirou-se de minha casa por algum tempo sem me dizer para onde... Não sei a razão que a levou a isso, porque não tenho o direito de me intrometter na sua vida...

—Podia muito bem ser, por motivos de uma ordem completamente particular, que ella quizesse occultar a sua residencia...

A directora do collegio não respondeu.

—Na vida ha ás vezes circumstancias singulares, excepcionaes... Joanna Bertinot talvez pedisse a v. exc. para a negar a quem quer que fosse que a procurasse.

—Repito: Joanna Bertinot deixou hontem a minha casa—respondeu a directora com certa impaciencia.

—Sem lhe dizer para onde ia?

—Nada me disse.

—E' extraordinario.

—Porque? Parece-me que ella é livre nas suas acções. Não tinha nenhumas satisfações a dar-me.

—E' justo. Talvez voltasse para casa da sra. de Ronceray.

A directora do collegio continuava a perguntar a si mesma quem podia ser esse homem tão bem informado de tudo o que respeitava á criada, mas não achava a chave do enigma.

—V. exc. suppõe que ella regressasse para o palacio da sra. condessa—insistiu Terrien.

— Não supponho absolutamente nada!

—Trata-se para ella de uma cousa grave...

A directora, lembrando-se da accusação de roubo feita contra Joanna, experimentou um vivo sobresalto.

—Uma cousa grave!

—Importante, pelo menos, importantissima, e eu que tem todo o interesse...

—Sendo assim, lamento que me seja impossivel informal-o, mas essa impossibilidade existe realmente.

—Mas podem vir cartas para ella...

—E então?

—Prevendo esse caso, com certeza, lhe havia de dirigir essas cartas para um ponto qualquer, a não ser que lh'as guarde aqui...

—Nada me disse a esse respeito; partiu de minha casa em condições que lhe permittem o voltar cá quando quizer. Tenha a bondade de me deixar o seu nome e morada... No caso della vir, participar-lhe-ei o interesse que parece inspirar-lhe e o ponto onde o póde encontrar...

Terrien reflectiu durante alguns segundos e respondeu:

—Tem razão, minha senhora... Aqui tem o meu nome e morada...

E, puxando pela carteira, deu á directora um bilhete com estas indicações:

JOSÉ TERRIEN, *negociante*
32, Rua de la Verrerie

O ex-escrevente de tabellião despediu-se em seguida da sra. Gévignot e, emquanto alcançava a gare de Boissy Saint-Leger, foi monologando pelo caminho

XXXII

Um novo testamento

Tomando o caminho de ferro, Terrien dirigiu-se para Nogent.

D'ahi passou á *villa* de Petit-Bry.

Foi a senhora de Ronceray quem o recebeu.

A condessa, que ignorava o que occorria, ás perguntas que lhe dirigiu Terrien só poude contestar:

—Essa rapariga veiu hontem aqui, e não disse nem a minha filha nem a mim que ia deixar o collegio.

Terrien ficou desapontado, porém a condessa não deixou a sua morada.

Retomou o caminho de ferro de Paris.

A decepção soffrida em Boissy-Saint Léger e em Petit-Bry em cousa alguma modificara os seus projectos.

Por mais escondida que estivesse Joanna, dentro em pouco tempo, assim o esperava, não deixaria de a encontrar.

. . . .

Voltemos a casa de Julia Tordier.

Um vigoroso toque de campainha acabava de soar.

Helena, que foi abrir a porta, recuou involuntariamente, encontrando-se na presença de Prospero Rivet.

—Aos pés da minha futura esposa deponho as mais sinceras homenagens!—exclamou em tom jovial.

A corcunda, que reconhecera a voz de Prospero, correu logo ao seu encontro, não querendo que a filha, nem por um segundo, estivesse a sós com o homem a quem tão loucamente adorava.

—Venha, meu genro. Temos de conversar em assumptos sérios.

Conduziu-o ao seu quarto de vestir e, depois de ter fechado a porta, envolveu-o num olhar onde brilhavam todos os fogos da paixão, dizendo-lhe com uma voz commovida, tremula:

—Prospero ama-me, não é verdade? Ama-me... e amar-me-á sempre!

—A menor duvida a esse respeito considero-a uma injustiça feita á minha lealdade!—respondeu o caixeiro-viajante com desembaraço.

—Quanto me rejubilo escutando essas doces palavras!

—Pois sim; mas fale mais baixo... Helena podia ouvil-a...

—E que tem isso?—perguntou o monstro num tom feroz.

—Vamos, minha querida, seja razoavel... Lembre-se que bastaria uma suspeita para dar a Helena a força e a audacia de luctar contra nós, com a probabilidade de nos vencer, de nos escapar!

—Tem... *muito gosto* nesse casamento? perguntou Julia com os estremecimentos do ciume.

—Que tolice!—replicou-lhe Prospero com uma gargalhada.—Se desejo essa união, bem sabe o motivo. Quanto a Helena, quero-lhe tanto como ella me quer a mim. Já vê!...

—E' isso verdade?

—Olhe que se torna massador estar sempre a repetir a mesma cousa! E' muito desconfiada!

—E sou-o, porque amo muito o meu Prospero! Amo-o mais do que a minha vida! mais do que tudo no mundo! Vou-lh'o provar: fui hoje mesmo a casa do tabellião.

—Ah!

—Dentro em alguns dias, assignaremos o contrato de casamento e no qual se estipulará a clausula da separação de bens... Entrará no casal com 25.000 francos, que eu lhe entregarei.

—Vinte cinco mil francos! E' pouco!

—Esse dinheiro é para salvar as apparencias... De facto, gosará o uso fructo de todas as minhas propriedades.

—Todas? Sem restricção?

—Sim, todas, meu querido! E' uma alegria para mim sacrificar-me por aquelle a quem idolatro!... Não me pedia mais que a propriedade da rua de Rivoli, a lavanderia da Chapelle e a casa da rua Aubry-le-Boucher... accrescente o resto...

(Continúa)